

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Articula-se a Ala Dutrista contra Jango

Reune-se hoje, às 10 horas, na Rua do Redentor, a Ala Dutrista do PSD, ampliada, para debater a situação nacional e tomar uma posição diante dos últimos acontecimentos, notadamente a candidatura do sr. Jango Goulart à Vice-Presidência da República.

O marechal Eurico Dutra tem se mostrado muito ativo nas últimas horas na coordenação junto a setores civis e militares, acreditando-se que hoje esteja ele em condições de dar aos correligionários que o acompanham uma sugestão de importância. Na Ala Dutrista, agora articulada, estão compreendidas algumas seções do PSD fiéis à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e seções integradas na dissidência, como o PSD gaúcho.

PREPARANDO UM PRONUNCIAMENTO

Acreditava-se que o resultado das consultas ao sr. Jango Goulart seriam decisivos para o pronunciamento hoje do grupo do marechal Eurico Dutra. No caso do presidente do PTB, surgiria uma decisão da mais alta responsabilidade, cuja consequência imediata seria a renúncia do sr. Amaral Peixoto à presidência do partido.

O pronunciamento da Ala Dutrista teria imediata repercussão no Parlamento através do discurso do sr. Lopo Coelho na Câmara e provavelmente da palavra de um dos senadores dutristas no Senado.

Não tem fundamento a informação de que o parlamentarismo seria o assunto primordial da reunião da casa do marechal Dutra, pois somente como repercussão de decisões eventuais o assunto teria cabimento.

Os presentes
Deverão comparecer à reunião de hoje na casa do marechal Dutra os senadores Georgino Avila, Vitorino Freire, Nivaldo Filho e Gilberto Marinho e os

deputados Armando Falcão, Lopo Coelho, Ranieri Mazzilli, Mário Gomes, José Guimaraes, José Matos, Renato Archer, Aloísio de Castro, Dioclécio Duarte, Clóvis Pestana, Ovídio de Abreu e Otacílio Negrão de Lima.

Além desses pesadistas estarão presentes, como integrantes da frente dutrista, os srs. Pereira Lima, Lima Figueiredo, Henrique Coutinho, Hugo Carneiro, Alcides Carneiro, Euripedes Cardoso de Menezes e o sr. Bias Fortes (o velho). O sr. Clóvis Pestana representará toda a seção gaúcha do PSD.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período.

TEMPERATURA: estável, declinando no fim do período.

VENTOS: de norte a leste, rondando para o sul, com rajadas frescas no fim do período.

MÁXIMA: 27,5.
MÍNIMA: 18,6.

C. Econômica aderiu ao concurso D. C.

Os prêmios às melhores "Cartas à mamãe", selecionados no concurso patrocinado pelo DC (com a colaboração do Sindicato dos Leijistas e do Grupo de Colaboradores de Turismo) serão entregues sob a forma de depósitos na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sacáveis desde que o premiado atinja a idade de 16 anos.

Essa decisão foi tomada em consequência de haver o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais assumido o ônus de premiar, aderindo à vitoriosa iniciativa deste jornal, com a distribuição total de Cr\$ 40.000,00.

Comissão Julgadora
Os nomes dos componentes da Comissão Julgadora que se encarregará da seleção de cartas serão publicadas amanhã, já se tendo feito os convites, aceitos em princípio, com prazo de confirmação até hoje.

Banquete e recepção no penúltimo dia de Café em Portugal

LISBOA e PORTO, 26 (Condensado dos telegramas da AFP e da Asapress, especial para o DC) — Passeio matinal na cidade de Lisboa; inauguração, ao meio-dia, da exposição de pratas portuguesas na Fundação Ricardo Espírito Santo; às 17 horas, recepção oferecida pelo presidente do Conselho no Palácio da Pena, em Cintra e, às 21 horas, banquete, seguido de recepção, no Palácio de Queluz — este o programa a ser cumprido pelo presidente Café Filho hoje, penúltimo dia de sua visita a Portugal.

Sempre cercado do entusiasmo e do carinho do povo português, o Presidente do Brasil regressou a Lisboa, na manhã de ontem, em trem especial, em companhia do presidente Craveiro Lopes, após ter visitado o Porto e Guimarães, este o berço da nação portuguesa.

SAUDAÇÃO DE CAFÉ

O sr. Café Filho solicitou da imprensa de Lisboa a publicação da seguinte nota:

"As exigências do horário não me permitiram fazer uma paragem (Conclui na 2.ª pág.)"

OS TRENS CHOCARAM-SE EM DEODORO



Por imprudência do maquinista da locomotiva 2.0 02, que puxando alguns carros de composição elétrica, avançou um sinal na Estação de Deodoro, resultando em choque de trens de graves proporções; resultando na morte de sete passageiros do comboio que se dirigia à Japeri, enquanto outros trinta ficaram feridos. A foto acima é do local do desastre e outros detalhes podem ser encontrados na 8.ª página

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

TERREMOTO NA GRÉCIA



O interior da Igreja de Santo Irineu, na abalada cidade grega de Volos, aparece na foto acima, após a queda do seu teto. Em consequência do terremoto, cerca de oito mil pessoas ficaram da mesma forma sem teto. — (Foto INP-DC)

UDN: Lacerda versus Munhoz: a escolha adiada

Firma-se na UDN — cuja convenção nacional se instala amanhã, às 15 horas, na ABI — a decisão de adiar a escolha do candidato à Vice-Presidência da República em face do veto oposto ao sr. Munhoz da Rocha pelo sr. Carlos Lacerda, ele próprio candidato ao posto.

LACERDA CONTRA MUNHOZ

O sr. Lacerda manteve nas últimas horas contato pessoal com o sr. Munhoz da Rocha, a quem confessou claramente que lutará contra a aprovação, pela convenção udenista, da sua candidatura, que ainda não mereceu se-

quer o apoio do PR, agremiação a que pertence o ex-Governador do Paraná. O assunto foi discutido também entre o diretor da "Tribuna da Imprensa" e o sr. Etelvino Lins, na base do adiamento da decisão da UDN, cuja direção nacional se considera comprometida com o sr. Munhoz da Rocha.

No seu contato com o ex-governador o sr. Lacerda disse-lhe que considera requisito indispensável a um candidato a vice trazer ele uma contribuição eleitoral substancial na cabeça da chapa. Ora o sr. Munhoz, que não obteve sequer o apoio do PR, segundo os argumentos do sr. Lacerda — iria apenas se beneficiar com os votos do sr. Etelvino sem lhe dar uma contribuição especial. Além disso, o notório apoio do sr. Café Filho ao sr. Munhoz lhe daria quase que a exclusiva qualidade de candidato do Café, coisa que o sr. Lacerda considera um onus.

Diante da intransigência do líder udenista carioca, os chefes da UDN preferiram adiar a so-

Lott não pôde aceitar um convite

O Ministro da Guerra não pôde aceitar, por falta de tempo, o convite que recebeu do comando geral do Mar das Caraíbas para assistir a um exercício de defesa da região do Canal do Panamá.

O general Lott escreveu ao alto chefe militar norte-americano lamentando não poder aceitar e agradecendo a lembrança do convite.



apupam sinceramente. Os namorados dos partidos tomam atitudes graves, mas, na realidade, não iludem ninguém. O que os move é a ambição frenética, o amor-próprio excitado, o espírito de competição.

Isso não ocorre somente na jovem comunidade brasileira. O fato é mesmo pre-histórico. Toda a humanidade ferve na ganância de conquistar o poder, o mando, o governo, que são o maior bem, o mais rico tesouro, a maior satisfação do mundo.

Não queremos dizer com isso (fujamos das generalizações intransigentes) que não emergem nas sociedades humanas algumas causas nobres, servidas até ao sacrifício, por altos espíritos. São necessárias essas causas nobres e seus generosos servidores que movem o progresso moral das nações, estimulando o maravilhoso surto da ciência e da técnica, que são a glória e o proveito da civilização ocidental.

Em todo caso essas considerações algo alcançadas, no nosso caso podem ser trocadas em miúdos. No cenário político muitos

JANGO DESEJA SAÍDA HONROSA

Estréia no veto Carlos Luz

As casas pré-fabricadas, bem como seus acessórios e instalações complementares, estão isentas do pagamento de imposto de consumo simplesmente pelo fato de que as casas de qualquer tipo jamais foram sujeitas a tal imposto, declarou ontem o Presidente da República, sr. Carlos Luz, em seu veto a um projeto do Congresso, que pedia isenção do imposto de consumo para aquele tipo de casa, que não o paga.

O presidente ponderou que a intenção do Congresso foi, provavelmente, a de isentar do imposto de consumo partes das casas pré-fabricadas tais como ferrolhos, fechaduras, tacos etc. — visando o seu barateamento, — mas a sua redação era por tal forma confusa, que impossibilitava "qualquer ação fiscal eficiente, capaz de eliminar fraudes e

(Conclui na 2.ª pág.)

Quer que o PSP se defina sobre a sua candidatura

O sr. Jango Goulart considera-se um "escravo dos fatos", cabendo ao PSD dar a última palavra sobre sua candidatura à Vice-Presidência da República. Sua disposição pessoal continua a ser a de não se candidatar e para que essa disposição se efetive considera necessário que o partido majoritário crie condições honrosas para uma retirada da decisão da convenção nacional do PTB.

O EMISSÁRIO

Essa posição do sr. Jango Goulart foi transmitida ontem à direção nacional do PSD pelo sr. Doutel de Andrade, que, depois de conferenciar sábado e domingo com os srs. Juscelino Kubitschek, Amaral Peixoto e Osvaldo Aranha, seguiu para São Borja, onde conferenciou demoradamente com o presidente do PTB. O sr. Jango autorizou o sr. Doutel a transmitir ao PSD sua disposição acima referida, bem como a adotar no Rio outras providências que a situação aconselhar.

Definição prévia do PSD

O sr. Jango Goulart não fará qualquer declaração sobre sua candidatura antes de uma definição dos pesadistas e o sr. Doutel de Andrade, em contato com a reportagem, fez sentir que existe, da parte de diretórios estaduais do PTB, uma pressão no sentido de fazer ver ao partido majoritário que a recusa da candidatura Jango poderá provocar uma denúncia do acordo PTB-PSD. De qualquer forma, porém, a inclinação do sr. Jango é a de bater-se pela permanência desse acordo, pois considera muito importante a sobrevivência das condições que darão a vitória ao sr. Juscelino Kubitschek. A reação pesadista ao seu nome poderia criar dificuldades, notadamente

no plano eleitoral, se se mantivesse candidato. Considerando realisticamente a situação, o Presidente do PTB não elimina a hipótese do sacrifício do seu nome em benefício do movimento em favor da candidatura do sr. Kubitschek, desde que lhe sejam dadas as condições para uma solução honrosa do seu caso.

Nas conversas com os dirigentes do PSD, o sr. Doutel de Andrade colheu a impressão de que tanto o sr. Kubitschek quanto a chefia partidária cumprirão o acordo com o PTB, fato que não impediu que os srs. Osvaldo Aranha e Tancredo Neves sugerissem as dificuldades que se apresentariam à efetivação do acordo em torno da candidatura do sr. Jango à Vice-Presidência.

Jango não virá ao Rio

O Presidente do PTB não virá ao Rio nos vinte dias próximos, esperando mesmo poder viajar para o exterior. Também não fará qualquer declaração.

Na linha dos seus entendimentos com o sr. Jango Goulart, e para prever o desenvolvimento da situação, o sr. Doutel de Andrade, que será indicado para preencher uma das vagas na Executiva Nacional do PTB, julgou oportuno provocar, desde ontem, contatos com a direção do PSP.

Juarez recusou pronunciar-se sobre sua candidatura

O general Juarez Távora recusou-se a fazer novo pronunciamento sobre sua candidatura à Presidência da República. Depois de conferenciar anteontem com o general Teixeira Lott, enviou um emissário a São Paulo para entrar em contato com os coordenadores do Movimento Nacional Pró-Juarez.

EMBARCOU PARA O SUL

Ontem embarcou para uma cidade situada na fronteira de Paraná e Santa Catarina, onde permanecerá por dez dias. O prazo dessa ausência foi tomado como um prazo para meditação, durante o qual o general Távora decidiria em definitivo sobre sua candidatura.

A realização, amanhã, da convenção da UDN resolverá provavelmente o assunto em definitivo, com a aprovação da candidatura Etelvino.

A candidatura Juarez

S. PAULO, 26 (Assp) — Regressando, ontem, do Rio, onde participou de importante reunião do PDC, o deputado André Franco Montoro, Presidente da Assembleia Legislati-

va, fez as seguintes declarações à imprensa: "O Partido Democrata Cristão levantou o nome do general Juarez Távora e mantém sua disposição de sustentar essa candidatura, que representa a garantia de realização de reformas de base, que constituem a aspiração do povo brasileiro.

Contra essa candidatura continuam a existir três espécies de adversários: os que querem o golpe, os que temem as reformas sociais e os que desejam facilidades administrativas. Mas o povo é contra o golpe, contra a reação e contra os negociantes. Por isso a candidatura Juarez Távora está nas ruas, prestigiada por gente de todas as classes e apoiada por partidos políticos independentes, que possuem base e sensibilidade popular.

Formosa: Dulles admite negociações com Pequim

WASHINGTON, 26 (AFP) — Conversações bilaterais entre os Estados Unidos e a China Comunista não estão excluídas e poderão se referir, sobretudo, à procura de um "cessar fogo" em Formosa, declarou hoje, o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, em entrevista à imprensa, na qual abordou, quase que inteiramente, o problema de Formosa.

Por outro lado, o Secretário de Estado salientou

(Conclui na 2.ª pág.)

Cada um quer o dêle

A política é um jogo de muitos interesses e alguma paixão. Os dirigentes, quer dizer o pessoal das cúpulas, manejam os interesses e deixam à ingenuidade do povinho alimentar as paixões. Assim é que muitos espectadores aplaudem ou apupam sinceramente. Os namorados dos partidos tomam atitudes graves, mas, na realidade, não iludem ninguém. O que os move é a ambição frenética, o amor-próprio excitado, o espírito de competição.

Considero o leitor que o nosso entrecio político se possa comparar a um novêlo de lá com muitas pontas saindo da massaroca. Todas essas pontas inculcam-se ideais, amor patriótico, prevenções e defesas dos direitos populares. Mas, na verdade, se puxarmos um desses novos fios de ariadne, iríamos dar na etiqueta de um nome de candidato a Presidente ou Vice-presidente da República. E, cotejando-se os nomes com as intenções, ver-se-ia que tudo é a alucinação do Poder, a ânsia de goz-lo, ao menos como imaginação e esperanças. E, nesse manejo, os ambiciosos tanto se inculcam como salvadores, como acionam os concorrentes de perfídios e ignóbeis propositos. O mais sumário é quando dizem: — fulano não pode ser candidato; eu sim!

Ora, se muitas vezes tais desatinados são farinha de mesmo saco, noutras o que mais grita e o mais apressado é bem pior que os antagonistas. Agora, apliquemos "el cuento". Sem dúvida, de todos os candidatos até agora surgidos, o mais capaz, o mais adequado,

o mais promissor para bem governar o país, atenuando os sacrifícios e sofrimentos do povo, é o sr. Juscelino Kubitschek. Todo mundo político sabe disto. Apenas os interesses e as paixões de alguns fracos setores da opinião política, por isto ou por aquilo, perderam o estribo da candidatura mineira. Então o que fazem eles? Fazem um sistema de calunias e injúrias contra o melhor candidato, na intenção de o emporcalharem para que venha um candidato à feição, ainda que seja o mais inconveniente e o pior para servir o Brasil. Temos aqui um exemplo no bôso do colete. Em que Bento Munhoz, João Neves ou o general Caiado é melhor do que Jango Goulart, que, entretanto, representa um bloco eleitoral de dois ou três outros milhões de brasileiros? Consumada a aliança nas urnas do PSD e do PTB, o país inteiro testemunhará a inevitável vitória de Juscelino, que representa a classe média brasileira tradicional prudentemente impulsionada para o campo da justiça social que é o destino à vista da justiça social moderna. Então, que fazem os negativistas, os impotentes e os caluniadores contumazes? Fazem o côro da maldição na ópera popular. Mas o público, que já os vai conhecendo, começa sorrindo. Mais logo vai rir-se de arrebetar o côs das calças, quando os vir corridos das urnas e o Brasil salvo, melhorado e contente.

J. E. DE MACEDO SOARES

Furtou a coleção de Proust só para testá-la

Um frequentador desconhecido da Livraria Leonardo da Vinci, que na última semana de fevereiro subtraiu de uma das estantes daquela livraria uma edição completa da obra de Proust, em três volumes, no valor de 1.700 cruzeiros, devolveu por um portador aqueles volumes — absolutamente intactos — acompanhados de uma carta dirigida ao proprietário da livraria e na qual afirma: "Não sou ladrão de livros sou freguês e amigo da casa".

O bom ladrão (que se diz não ser), afirmou também em sua carta — que revela um mau dactilógrafo a serviço de um conhecedor sofredor da língua portuguesa — ter levado os volumes "exclusivamente por motivo de estudo e comparação de seu texto com o texto de outra edição da mesma obra" esta de sua propriedade.

CARTA EMOLURADA

O proprietário da livraria, sr. André Duchade, que estava ausente quando o menino enviado pelo "freguês e amigo da casa" fez a entrega da obra completa de Proust (sem exigir contra-recebo) declarou:

Dr. André Duchade, proprietário da Livraria Leonardo da Vinci, Av. Presidente Vargas, 446, recebeu de um freguês e amigo da casa, uma carta e três volumes de Proust, em três volumes, no valor de 1.700 cruzeiros, devolveu por um portador aqueles volumes — absolutamente intactos — acompanhados de uma carta dirigida ao proprietário da livraria e na qual afirma: "Não sou ladrão de livros sou freguês e amigo da casa".

"Exatidão" da carta do leitor de Proust, afirmando-se "freguês e amigo" da livraria de onde subtraiu a obra do seu "mestre".

ao DC, ter sentido, ao ler a carta, a mais estranha emoção de sua vida, pois já tinha desistido da procura do Proust perdido.

Segundo declarou, mandará emolurar a carta, a fim de pendurá-la em uma das paredes da livraria, em cujas prateleiras se alinham muitas obras raras, mas nenhuma como ela.

A carta

A carta do leitor (incontido) de Proust é a seguinte, na íntegra: "Dr. André Duchade/Livraria Leonardo da Vinci/Av. Presidente Vargas, 446. Prezado sr. dr. Du-

Novo encontro de Chang Kai Chek com o almirante Radford

TAIPEI, 26 (AFP) — Uma segunda entrevista do presidente Chang Kai Shek com o almirante Radford e com o sr. Robertson, secretário adjunto, que tinha sido iniciada às 21 horas, e que se referia à aplicação do tratado mútuo de defesa entre a China nacionalista e os Estados Unidos, terminou às 23 horas, anunciou um comunicado.

Esse comunicado salienta a participação, nas entrevistas, do sr. George Yeh, Ministro das Relações Exteriores da China nacionalista, e do contra-almirante americano George Anderson. Anteriormente, na primeira parte da manhã, frisa o comunicado, o almirante Radford e o secretário Anderson foram recebidos pelo presidente Chiang e por sua esposa.

Entretanto, o conteúdo do documento é ainda mais lacônico do que o publicado no término da primeira entrevista, de domingo. Não diz, absolutamente, se as negociações progrediram, ou se foi tomada uma decisão, e indica apenas: "A discussão continuou sobre um problema que interessa mutuamente aos dois governos, a respeito da aplicação das disposições do tratado mútuo de defesa sino-americano".

As personalidades oficiais observaram o silêncio mais absoluto sobre o que foi dito à mesa da conferência, mas corre o rumor de que os interlocutores encontraram dificuldades em se entenderem sobre os meios de ser resolvida a crise de Formosa.

VULCANIA

UM ACUMULADOR COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA



LUMINAR

RUA GENERAL BRUCE, 369 — Tel. 48-5820
RIO DE JANEIRO

Konrad Adenauer em Berlim com seu Gabinete Econômico

BERLIM, 26 (AFP) — O chanceler Konrad Adenauer chegou hoje de manhã a esta cidade, acompanhado pelos ministros do gabinete econômico que, pela primeira vez, desde a fundação da República Federal, vão deliberar aqui durante dois dias: o vice-chanceler Franz Blücher, o dr. Fritz Schäfer, Ministro das Finanças, o sr. Viktor Emmanuel Preussner, Ministro da Reconstrução de Habitações, sr. Anton Storch, Ministro do Trabalho, dr. Heinrich Lübke, Ministro do Abastecimento e o dr. Christoph Seebohn, Ministro dos Transportes. O dr. Ludwig Erhard, Ministro da Economia, deverá chegar amanhã.

A tarde o chanceler e o gabinete econômico começaram a deliberar com o Senado, na Prefeitura de Schoenberg, a respeito do plano econômico a longo prazo para Berlim. Essas deliberações devem terminar amanhã.

Antes de regressar para Bonn, o chanceler dará uma entrevista à imprensa.

Senhora de 60 anos atropelada

Geni Tavelman (polonesa, 60 anos, Praça da Bandeira, 305, apto. 204) quando procurava transpor a Rua Maris e Barros, próximo ao número 948, foi atropelada por auto desconhecido que se seguiu fugiu.

Com fratura do crânio a senhora foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Em Cannes o Japão alcança novo tento

CANNES, 26 — A primeira sessão do Festival Internacional (cuja abertura se verificou com o filme italiano "Ouro de Nápoles" do Vittorio de Sica) foi dedicada, com ruído sucesso, ao cinema japonês que conseguiu marcar novo tento nas competições cinematográficas.

Celebridades de vários países teceram elogios a "Amigos Crucificados" como o melhor dos filmes japoneses apresentados e cujo enredo foi extraído de uma peça de Chikamatsu, autor dramático considerado, em seu país, como o "Shakespeare do Japão". O título original do filme é "Chikamatsu Monogatari".

UM FILME BRASILEIRO

Um filme brasileiro — "Samba fantástico" — será apresentado na próxima terça-feira, em noite de gala.

O seu realizador, Jean Manzon, chegou hoje a esta cidade onde assistirá a exibição do filme.

"Carmen Jones" será apresentado Apesar da proibição de que foi objeto na França, o filme norte-

americano "Carmen Jones", extraído da famosa ópera de Bizet, e realizado com a participação exclusiva de atores negros, será apresentado no Festival.

Os editores de Bizet alegam que o filme constitui uma traição à obra original, daí a condenação das autoridades francesas.

A Polónia: apenas curta metragem

Na primeira parte do programa, a Polónia apresentou um filme de curta metragem em cores: "Um domingo de manhã", que, sob o pretexto de um idílio entre um condutor e uma controladora de ônibus, informa, por cenas de ruas tratadas por câmera leveira, como conhecer-se Varsóvia e os seus habitantes.

O sucesso japonês

O filme japonês "Os amigos crucificados" é uma adaptação de uma peça escrita especialmente para o teatro de "marionetes" (O grande impressor de Kiotô), cuja ação se passa em 1864.

Os heróis da peça são a senhora O San e o secretário Mohel, desse grande impressor Ishun, jogados nos braços um do outro devido a circunstâncias derivadas da suspeita, da avaria e dos costumes desregrados de Ishun, personagem tão vil quanto possível.

Mohel vai assim fazer votos que jamais ouso formular. Mas a lei é terrível: a mulher adúltera e o seu cúmplice são amarrados juntos e arrastados por um cavalo através da cidade, até ao lugar onde serão crucificados diante da multidão.

Será novamente encontrada nesse filme a lentidão do ritmo que é uma das características do

de seu ajudante de ordens, esteve no Palácio da Liberdade, era visto no Governador do Estado, tendo mais tarde o comandante da Escola de Guerra Naval ido ao comando da Quarta Divisão de Infantaria para uma visita ao seu comandante, general Jaime de Almeida.

Outras notas

Hoje, a delegação da Escola de Guerra Naval visitou a Magalhães e a Cia. Siderúrgica Mennessmann, tendo, às 13 horas, o Governador do Estado oferecido um almoço à delegação, no Palácio da Liberdade.

As 15 horas, no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência, os professores e oficiais-alunos da Escola de Guerra Naval participaram de uma reunião de estudos com os diretores das Centrais Elétricas de Minas Gerais, do Departamento de Estradas de Rodagem, do Frigorífico de Minas Gerais, quando os srs. Lucas Lopes, Domicílio Horta João Kubitschek de Figueiredo Brás e Sherburn fizeram amplas exposições sobre as grandes obras do Governo Juscelino Kubitschek.

Finalmente às 20 horas de hoje, de trem, os professores e oficiais-alunos da Escola Superior de Guerra viajaram para Salto Grande, para uma demorada visita à maior das usinas do Plano de Eletrificação e que já se encontra em fase de conclusão.

De volta a Belo Horizonte, a delegação realizará uma visita ao grande frigorífico de Carneira Comprida, no vizinho município de Santa Luzia, devendo estar presente o ex-Governador Juscelino Kubitschek, o preço pedido pelo passe de Os-

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Nos Quatro Cantos do Mundo

Novo ataque dos israelitas a posições egípcias

CAIRO, 26 — (AFP) — Nova e grave agressão de Israel é noticiada nesta capital. Despacho procedente da Cidade de Gaza diz que "israelenses abriram fogo, na manhã de hoje, contra duas posições egípcias".

Segundo esse despacho, os israelenses atacaram com canhões de 120 milímetros e as posições atacadas foram as de Doer e Balah, ao Sul da cidade.

As forças egípcias do guarnição responderam imediatamente e a troca de tiros durou umas três horas. Não houve vítimas do lado egípcio. Mas sabe-se que foram infligidos perdas aos assaltantes.

Dizem ainda de Gaza que "os fatos foram observados pelos delegados oficiais das Nações Unidas". O presidente da delegação egípcia na Comissão Mista de Armistício apresentou à mesma Comissão uma nota de protesto.

Ao que parece, o Egito teria pedido a reunião urgente da Comissão de Armistício para examinar o novo caso.

NÃO HOUVE FERIDOS
TEL AVIV, ISRAEL, 26 (AFP) — Um grupo de espíões armados penetrou em território israelense, na fronteira de Gaza, esta manhã, e abriu fogo sobre uma patrulha israelense — anunciou um porta-voz militar.

Acrescentou o informante que a patrulha respondeu ao fogo, mas os espíões se retiraram, logo após, para Gaza, não tendo havido feridos do lado israelense.

Enquanto isso, um despacho de Gaza diz que "israelenses abriram fogo contra esta manhã ao Sul de Gaza contra duas posições egípcias, e

Atacaram com canhões

Segundo esse despacho, os israelenses atacaram com canhões de 120 milímetros e as posições atacadas foram as de Doer e Balah, ao Sul da cidade.

As forças egípcias do guarnição responderam imediatamente e a troca de tiros durou umas três horas. Não houve vítimas do lado egípcio. Mas sabe-se que foram infligidos perdas aos assaltantes.

Dizem ainda de Gaza que "os fatos foram observados pelos delegados oficiais das Nações Unidas". O presidente da delegação egípcia na Comissão Mista de Armistício apresentou à mesma Comissão uma nota de protesto.

Ao que parece, o Egito teria pedido a reunião urgente da Comissão de Armistício para examinar o novo caso.

NÃO HOUVE FERIDOS
TEL AVIV, ISRAEL, 26 (AFP) — Um grupo de espíões armados penetrou em território israelense, na fronteira de Gaza, esta manhã, e abriu fogo sobre uma patrulha israelense — anunciou um porta-voz militar.

Acrescentou o informante que a patrulha respondeu ao fogo, mas os espíões se retiraram, logo após, para Gaza, não tendo havido feridos do lado israelense.

Enquanto isso, um despacho de Gaza diz que "israelenses abriram fogo contra esta manhã ao Sul de Gaza contra duas posições egípcias, e

Atacaram com canhões

Segundo esse despacho, os israelenses atacaram com canhões de 120 milímetros e as posições atacadas foram as de Doer e Balah, ao Sul da cidade.

As forças egípcias do guarnição responderam imediatamente e a troca de tiros durou umas três horas. Não houve vítimas do lado egípcio. Mas sabe-se que foram infligidos perdas aos assaltantes.

Dizem ainda de Gaza que "os fatos foram observados pelos delegados oficiais das Nações Unidas". O presidente da delegação egípcia na Comissão Mista de Armistício apresentou à mesma Comissão uma nota de protesto.

Ao que parece, o Egito teria pedido a reunião urgente da Comissão de Armistício para examinar o novo caso.

NÃO HOUVE FERIDOS
TEL AVIV, ISRAEL, 26 (AFP) — Um grupo de espíões armados penetrou em território israelense, na fronteira de Gaza, esta manhã, e abriu fogo sobre uma patrulha israelense — anunciou um porta-voz militar.

Acrescentou o informante que a patrulha respondeu ao fogo, mas os espíões se retiraram, logo após, para Gaza, não tendo havido feridos do lado israelense.

Enquanto isso, um despacho de Gaza diz que "israelenses abriram fogo contra esta manhã ao Sul de Gaza contra duas posições egípcias, e

Atacaram com canhões

Segundo esse despacho, os israelenses atacaram com canhões de 120 milímetros e as posições atacadas foram as de Doer e Balah, ao Sul da cidade.

Resenha INTERNACIONAL

Espatifou-se o avião

VALENCIENNES, 26 (AFP) — Na noite passada um avião espatifou-se sobre uma casa da localidade de Vica, perto desta cidade, provocando um incêndio e matando quatro pessoas, sendo duas delas crianças de 9 e 10 anos. O aparelho sinistrado foi um bimotor da RAF.

Regressou Churchill

CATANIA, 26 (AFP) — Tendo terminado as suas férias na Sicília, sr. Winston Churchill deixou esta cidade às 9 horas e 35 minutos, por via aérea, de regresso a Londres.

Delito de sabotagem

BOGOTÁ, 26 (AFP) — Por decreto presidencial, foi acrescentado um parágrafo ao artigo 197 do Código de Justiça Penal Militar, que define o delito de sabotagem.

Dag Hammarskjöld

LONDRES, 26 (AFP) — O secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjöld, deixou hoje de manhã o aeroporto de Londres com destino a Genebra, onde participará dos trabalhos do "comitê" administrativo de coordenação das Nações Unidas.

Garantia pública

RESPONDENDO perguntas, o sr. Dulles disse que os EE. UU. receberiam com fervor uma garantia da China Nacionalista de que não renunciará a sua posição de liderança da questão de Formosa. Tal garantia — frisou — deveria ser, de preferência, pública.

Libertação da Áustria

WASHINGTON, 26 (AFP) — No começo de sua entrevista, o sr. Dulles afirmou que o acontecimento mais significativo ocorrido na Europa é a aparente boa vontade da União Soviética de devolver a liberdade à Áustria, retirando daquele país suas tropas de ocupação, que lá se encontram há dez anos.

Adiantou, porém, não saber se essa intenção soviética é sincera ou não. No caso afirmativo, constituiria uma das dificuldades de um acordo sobre Formosa, tendo-se, agora, a impressão de que tanto Washington como Pequim têm o desejo de retirar da situação o caráter explosivo.

Sabedoria política

PARIS, 26 (AFP) — As declarações de Foster Dulles, sobre Formosa, repercutiram nesta capital como ato de grande sabedoria política. Já se lamentava que os EE. UU. resmassem hesitantemente, à proposta de Chu En Lai, abrindo a porta para negociações sino-americanas. Apesar de serem reconhecidas as dificuldades de um acordo sobre Formosa, tem-se, agora, a impressão de que tanto Washington como Pequim têm o desejo de retirar da situação o caráter explosivo.

Desde hoje de manhã, o sr. Foster Dulles está de posse de uma comunicação que lhe fez chegar, pela Embaixada do Paquistão, o sr. Mohammed Ali, a respeito da entrevista de 2 horas e meia que o primeiro ministro do Paquistão teve, ontem, com o sr. Chi En Lai, sob cuja tórax nada foi até agora revelado. Apenas se sabe que contém ela uma "solução" para o "estaleiro" de Chang Kai Shek havendo, ainda, suposição de que se refere à intenção da China de libertar os aviadores americanos aprisionados naquele país.

Entra na sua fase decisiva a questão de Formosa

LONDRES, 26 — (De Georges Herial, da FP) — A questão de uma negociação direta entre a China comunista e os Estados Unidos para a suspensão das hostilidades na região de Formosa entrou hoje no domínio do possível, julgam os círculos bem informados desta capital, depois das declarações feitas em Washington, em sua entrevista à imprensa, pelo sr. John Foster Dulles.

UM PASSO A FRENTE

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

Um grande passo a frente acabou de dar a questão de Formosa. A atitude conciliadora é altamente apreciada aqui. Nesta capital já se tomara conhecimento com interesse das declarações atribuídas ao sr. Mohammed Ali, primeiro ministro do Paquistão, que, depois de uma conferência com o sr. Chi En Lai, divulgou-se nesta capital, é necessária em razão da complexidade do problema de Formosa e foi por isso que os recentes esforços da diplomacia britânica visaram obter primeiro um cessar fogo na região de Formosa e, em seguida, uma atmosfera na qual uma solução pacífica não ampla pudesse ser procurada.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

FORMOSA: DULLES ADMITE

que a participação da China Nacionalista em conversações internacionais sobre problemas da Ásia continua a ser indispensável, desde que tais conversações digam respeito à sorte e ao futuro de Formosa.

LIBERTAÇÃO DOS AVIADORES

Em seguida, o sr. Dulles declarou que alguns elementos do comunicado publicado pelo Departamento de Estado, no sábado passado, não constituem condições impostas pelos EE. UU. Assim, no que toca à libertação dos aviadores norte-americanos, aprisionados na China. Esse é um desejo dos Estados Unidos, que viria esclarecer a situação. Mas não se trata de uma condição, pois a única existente é a continuação da afirmação de que os EE. UU. não negociarão os direitos da China Nacionalista na sua ausência.

Influência moderadora

Continuando, o sr. Dulles observou que os acontecimentos dos 10 últimos dias parecem ser, retrospectivamente, de importância decisiva, tanto na Europa como na Ásia. Tal como era esperado, a Conferência de Bandung exerceu influência moderadora sobre os comunistas chineses. Expressada a opinião das nações livres da Ásia, poderosamente contra a agressão direta ou indireta, é possível desviar, agora, os chineses da violência.

Solução pacífica

Os comunistas não encontraram apoio para o projeto que tinham anunciado de apoderar-se de Formosa pela força. Ao contrário, observa Dulles, julgaram útil propor, logo de início, a negociação de uma solução pacífica para a questão da Formosa. Talvez tudo seja mero jogo de propaganda. Mas, mesmo intenção de tirar tudo a limpo, pois, assim agindo, não nos desviaremos das obrigações de fidelidade e honra para com a República da China.

Adiante, o sr. Dulles admitiu que cinema japonês e que Jean Cocteau considera como uma de suas mais preciosas qualidades.

Rejeitada pela Mesa a interpeção aos chefes militares



Por contrariar dispositivos do Regimento Interno da Câmara, a Mesa rejeitou o requerimento de informações, apresentado na sessão anterior pelo deputado Leonardo Barbiéri (PSP-São Paulo), dirigido aos três ministros militares sobre as providências para assegurar a normalidade do pleito de 3 de outubro vindouro e o respeito à manifestação das urnas.

O pronunciamento da Mesa, através do sr. Flores da Cunha, foi provocado por uma questão de ordem levantada pelo deputado Carvalho Sobrinho que apontou o pedido do seu correligionário como "politicamente específico", porque levantava hipótese que não estava, na prática, em cogitação de seu partido. Ratificando o ponto de vista do antigo secretário da Câmara, o deputado Arnaldo Cerdeira, líder da bancada ademerista, declarou que o requerimento do deputado Barbiéri era de caráter exclusivamente pessoal e a ele não estavam vinculados nem o Partido Social Progressista, nem sua bancada na Câmara dos Deputados.

ANTI-REGIMENTAL

Resolvendo a questão de ordem, o presidente Flores da Cunha deu por rejeitado o requerimento de informações, por contrariar o Regimento Interno, cujo artigo 101,

"A FAMÍLIA NO DIREITO CIVIL BRASILEIRO"

De autoria do eminente Ministro Eduardo Espínola, a "Gazeta Jurídica" Editora S. A. acaba de lançar mais uma obra jurídica, intitulada "A Família no Direito Civil Brasileiro".

O autor — dada a sua notória projeção como jurista, professor e magistrado — preside, evidentemente, de representação, e, na realidade, incomum ver-se, conforme acentua o insigne mestre Lemos Brito, tamanha capacidade produtiva, como essa do Ministro Eduardo Espínola, "que não se valeu da aposentadoria, por limite de idade, para se entregar, como os antigos juristas-consultores romanos, a um descanso decoroso e digno". Não, Eduardo Espínola preferiu "aproveitar o ócio com dignidade" para enriquecer, ainda mais, o seu "vastíssimo cabedal jurídico".

Quanto à obra que acaba de escrever, trazida a público graças à oporiedade de Rolando Pedreira, pode-se afirmar ser uma das mais completas de que se tem notícia e de rara oportunidade, eis que não se limita a apreciações técnicas sobre os cânones de direito de família. O seu objeto é mais amplo e mais objetivo, estudando e analisando os problemas da família ante o nosso Direito Civil. É um tratado atual, pois focaliza as últimas reformas sociais e sua influência no direito da família. A estruturação das matérias, adotada pelo autor, é a prova disso: "A família e os direitos de família na classificação sistemática" — "DO CASAMENTO" — "A tese do amor livre e seus defensores" — "A família legítima constituída pelo casamento" — "Instituições — AS RELAÇÕES ENTRE OS CONJUGES" — "Fidelidade Recíproca" — "A educação religiosa em nosso Direito". Outros capítulos merecem destaque, como sejam: "A CONDIÇÃO DA MULHER, SEUS DIREITOS E DEVERES" (Igualdade de direitos e oposição), "O Código Sociológico" — "Incapacidade da mulher casada".



OIPASE e o Seguro-Incêndio

Lição que é mister aproveitar — Aguardado o pronunciamento do Ministro do Trabalho

Já temos escrito repetidamente sobre o assunto, mas o silêncio do governo nos obriga a voltar a debatê-lo, desta vez na esperança de que, melhor esclarecidos, possamos as nossas autoridades dar-lhes a solução equânime que lhe merece. Nem outro lado se espera, pois insistentes demarques realizadas pela classe interessada, a autarquia concedida ao IPASE para trabalhar em seguros privados ficou circunscrita, única e exclusivamente no seguro de vida.

De início, os inconvenientes da referida deliberação, expostos, em detalhe, os prejudicados declaram que o IPASE não pode dedicar-se aos seguros que constituem o objeto da seção criada por lei. As afirmações dos reclamantes, no particular, são corroboradas por uma série de exemplos suficientemente eloquentes. Querem, porém, atribuir o sucedido a um equívoco do presidente do Instituto, que teria interpretado o texto do artigo 3.º do Decreto-lei n.º 2.865 em desacordo com a verdadeira prescrição legal.

Em linguagem serena e singela, a exposição prossegue no exame dos diversos artigos do referido Decreto-lei, dando de cada um deles uma interpretação minuciosa, no empenho de demonstrar que a autorização concedida ao IPASE para trabalhar em seguros privados ficou circunscrita, única e exclusivamente no seguro de vida.

Não cabe, de fato, outra interpretação do artigo 3.º, que é, no particular, de uma clareza meridiana. Por que, então, quer truncar-lhe o sentido, no sabor das conveniências de momento, para atribuir-lhe uma significação que esse dispositivo repete de forma extensiva, na letra e no espírito?

O memorial não encontra resposta para esta pergunta tão sincera quanto oportuna, levando-se, sobretudo, em conta a circunstância de estarem perfeitamente definidas na lei as atribuições dos institutos de previdência.

É sabido que o IPASE, à semelhança dos Institutos congêneres, tem como objetivo único assegurar amparo aos que estão compreendidos no seu regime de previdência, contra os infortúnios. Essa determinação está clara e expressamente enunciada no texto constitucional. Constitui, por conseguinte, perigo indelével o enveredar por caminhos que se afastam da finalidade que lhe foi atribuída.

Várias são as razões que desaconselham uma tal expansão do referido instituto fora da órbita que lhe é própria, independentemente daquelas dadas pelo texto constitucional. Entre elas, sobressale a que opõe restrições naturais ao exercício de atividades que venham porventura distrair a instituição do cumprimento de suas obrigações básicas.

Depois de ampla e claramente demonstrado que o IPASE não tem autorização legal para operar em todo e qualquer ramo do seguro privado, é indiscutível que a carteira de seguro-incêndio, recentemente criada, ainda depende, para que lhe seja assegurada o funcionamento regular, de um ato legislativo dando consentimento expresso para a concretização dessa iniciativa.

Mas se, desatendendo às determinações da lei e aos ensinamentos ditados pelo bom senso, a direção do IPASE insiste em lançar-se em tão desolada competição, deve ter presente a lição, proporcionada pelo caso de um Instituto congêneres, o IAPC. Também essa autarquia pretendeu, anteriormente, realizar idêntico empreendimento, julgando-se, talvez, fora do alcance das objeções de ordem legal. Com isto não se conformaram os seguradores que, compelidos a solicitar o pronunciamento da Justiça, tiveram a satisfação de verificar que em todos os graus das instâncias, ao longo da hierarquia judiciária, transitou o processo, ficou plenamente ratificada a tese de que as atividades das instituições de previdência social, no campo do seguro privado, dependem de autorização legislativa. Assim sendo, é tão fácil a vitória do mandato de segurança então impetrado.

Só mesmo ignorância indelével do assunto, ou o desejo de trazer para o terreno da confusão e da desordem um caso já perfeitamente esclarecido na Justiça, é que poderia levar o IPASE a enveredar por um tal caminho. Porque a criação da sua carteira-incêndio nada mais representa senão a volta a uma fase antiga e já inteiramente vencida.

Ainda se dá a admitir a nova situação se aquela autarquia aduzisse qualquer argumento novo, que proporcionasse lastro e apoio jurídico à iniciativa. Entretanto, não foi o que aconteceu e é de esperar que o titular da pasta se dê conta, depois de examinada a situação, de que é merecedora, de uma solução que todos aguardam, fazendo respeitar rigorosamente os ditames da lei.

Nomeação de professores: falta a mensagem



Não chegou, ainda, à Câmara Municipal, a mensagem do Prefeito, abrindo crédito para a nomeação de professores.

O fato foi anunciado pela Mesa, a uma pergunta do vereador Aníbal Espínola.

TELEFONES

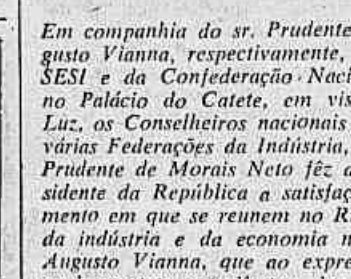
Foi aprovado o requerimento de informações do sr. Arnaldo Nogueira, solicitando esclarecimentos ao prefeito a respeito da contabilidade da Cia. Telefônica Brasileira. Os srs. Valdemar Vianna e Dulce Magalhães, além de outros, criticaram o prefeito por ter ido, pessoalmente, aos escritórios da C.T.B. apressar o trabalho da comissão que examinava os livros da companhia para efeito de aumento de salários de seus empregados.

MARACANA

Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto do sr. Couto de Souza, encampando a dívida do Estádio do Maracanã para com o Banco da Prefeitura. A Mesa anunciou haver solicitado, em ofício, ao prefeito, a remessa à Câmara do inquérito administrativo sobre o fadado desfalque de 110 milhões na construção daquele Estádio. A remessa do inquérito foi solicitada pela tribuna pelo vereador Luiz Pais Leme.

INDUSTRIAS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em companhia do sr. Prudente de Moraes Neto e do deputado Augusto Vianna, respectivamente, Presidente do Conselho Nacional do Sesi e da Confederação Nacional da Indústria, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao presidente Carlos Luz, os Conselheiros nacionais das duas entidades, representantes de várias Federações da Indústria, em diversos Estados do União. O sr. Prudente de Moraes Neto fez as apresentações e manifestou ao Presidente da República a satisfação com que faziam a visita, no momento em que se reunem no Rio para tratar de assuntos de interesse da indústria e da economia nacional. Falou, também, o deputado Augusto Vianna, que ao expressar ao sr. Carlos Luz o prazer daquele contato, manifestou, igualmente, em nome da C.N.I., o contentamento da indústria nacional por ter como representante do Presidente da República, no Conselho do Sesi, o sr. Prudente de Moraes Neto. O Chefe do Executivo agradeceu as expressões de solidariedade e cortesia dos representantes industriais, formulando votos pelo êxito de suas atividades por considerá-las estreitamente ligadas à prosperidade do Brasil. — Na gravura, um aspecto da visita



do Conselho Nacional do Sesi e do deputado Augusto Vianna, em visita de cortesia ao presidente Carlos Luz.

Licença para Lacerda e Lodi: falta agora a votação

Sómente depois de publicados no "Diário do Congresso", os dois relatórios do sr. Prudente de Moraes Neto, sobre os pedidos de licença para processar os deputados Carlos Lacerda e Euvaldo Lodi é que poderá ser convocada nova reunião plena da Comissão de Justiça, a fim dos mesmos serem apreciados e votados. Em face da demora da publicação, presume-se que isso somente venha a ocorrer na próxima semana.

Está o deputado Carlos Lacerda disposto a comparecer, naquela oportunidade, perante a Comissão de Justiça, para reiterar o seu pedido, já feito através de carta ao Presidente da Câmara, no sentido da concessão da licença que lhe diz respeito.

PROIBIÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

O deputado Dias Lins, relator na Comissão de Economia do projeto que proíbe, durante cinco anos, a importação de automóveis de luxo, já está por concluir o seu exame da matéria. Em declaração que nos prestou ontem, antecipou que está inclinado a dar parecer favorável ao projeto, desde que se trate de uma medida que deve ser adotada pelos efeitos benéficos.

REVENDA DE ANIMAIS

Compareceu ontem perante a Comissão de Economia, como convidado o técnico André Coelho, do Departamento Nacional de Produção Animal, a fim de prestar alguns esclarecimentos sobre o problema da revenda de animais.

Na reunião de ontem, daquele órgão técnico, foi eleito o sr. Augusto de Gregório para a vice-presidência.

AS CONTAS DO PRESIDENTE

Votou a Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, com parecer favorável do deputado Souto Maior, a redação final do decreto legislativo aprovando as contas prestadas pelo Presidente Getúlio Vargas, relativa ao exercício de 1952.

Aceitou ainda aquele órgão técnico o parecer favorável do sr. Clovis Pestana, ao projeto oriundo de mensagem do Executivo, enviada à Câmara em 1954, dispondo sobre a abertura de um crédito de 669 milhões e meio de cruzeiros, para atender às despesas com obras de emergência, realizadas nas zonas assoladas pelas secas.

A FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara apreciou o projeto que dispunha sobre a federalização da Faculdade de Direito de Niterói, do Instituto Eletrotécnico de Itajubá e da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Pelotas.

O relator, deputado Chagas Freitas, inicialmente, salientou que o projeto fora apresentado na Câmara em 12 de dezembro de 1949 e, desde então, ali estava em curso. Enaltecendo o quadro de professores da referida Faculdade, onde militam os militares vultos como Abel Magalhães, Ramon Alonso, Oliveira Vianna, Alvaro Berford, Galindo Siqueira, Manoel Peixoto, Ribas Carneiro, Homero Pinho e tantos outros.

A federalização, porém, observou o relator em seu parecer, acarretaria

Diário de um Reporter

CASTELLO

O CASAMENTO DE JANGO

Surgiram notícias contraditórias sobre o casamento do sr. Jango Goulart. O casamento civil realizou-se ontem em São Borja, na intimidade, devendo realizar-se hoje o casamento religioso. Os nubentes programaram uma viagem aos países vizinhos — Uruguai, Argentina e Chile.

VIEIRA DE MELO RESPONDE A FLORES DA CUNHA

O deputado Vieira de Melo respondeu a seguinte resposta ao general Flores da Cunha:

"Verifico que o mestre Flores anda um pouco lento em seu policiamento dos fatos históricos. Foram necessários cinco dias de reexame dos fatos históricos para que ele surpreendesse o equívoco havido no final do meu discurso proferido na data natalícia de Vargas. Mal me chegaram às mãos, no dia 20, as notas taquigráficas daqueles improvisados comentários, enviei ao Diretor do Serviço a indispensável retificação. Só ontem, dia 25, Flores acordou para a sua brilhante projeção. E' claro que a famosa frase foi empregada em sentido figurado: lá, era a estrutura física do duque de Guise, aumentada pela rigidez cadavérica, que impressionava Henrique III; aqui, era a influência política póstuma de Vargas que o orador sublinhava".

MILTON CAMPOS E O PÁROCO

— Espero que a UDN não me dê um tão pesado encargo — disse o sr. Milton Campos, interpelado sobre sua candidatura à presidência do partido.

Alegando achar-se ainda provinciano, lembrou que, em situações semelhantes, fica como João Pinheiro que, quando era convidado para funções que julgava acima das suas medidas, contava o caso do paroco de uma aldeia mineira que, por muito beber, não rezava "te-Deum".

— Sou bom para a missa — dizia —, mas impraticável para o "te-Deum".

Restituição da Bayer aos antigos donos: "ato infeliz"

A restituição da Química Bayer aos seus antigos cotistas alemães foi, ontem, criticada pelo sr. Lúcio Bittencourt, que se insurgiu contra a decisão do atual Governo, tachando-a de ato infeliz. Disse o representante mineiro que fôra justa e legal a confiscação feita anteriormente como reparação de danos de guerra, causados ao Brasil pela Alemanha.

Afirmou o orador que a transferência de ações da Bayer para cidadão brasileiro foi tão somente para burlar a lei, lesando os interesses nacionais e o Erário.

AFRONTA AOS PRACINHAS

Lúcio Bittencourt tachou como afronta aos brasileiros e suas famílias, vítimas das atrocidades praticadas pelos nazistas durante o último conflito mundial. Disse que a Bayer fôra confiscada pelo

Propaganda eleitoral em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Aspress) — Teve a maior repercussão nesta capital a decisão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral negando provimento ao recurso do PRT e mantendo a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que marcou o pleito municipal da capital bandeirante para o dia 22 de maio próximo.

Logo depois de conhecida a decisão do TSE, recrudesceram a propaganda eleitoral dos vários candidatos registrados para as eleições municipais.

Ante que se informe, o PSU deseja de concorrer ao pleito com candidato próprio retirando a candidatura do sr. Paulo Ribeiro da Luz.

Encerra-se, amanhã, o prazo para registro das candidaturas, quando se saberá ao certo quais serão os candidatos que concorrerão aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito desta capital.

REIVINDICAÇÃO DOS BANCÁRIOS

O aumento de salários pleiteado pelos bancários é justo e está sendo estudado com toda a simpatia pelo Sindicato patronal. Quanto a isso, não há a menor dúvida, e pronunciamentos de banqueiros, nestes dias, não deixam margem a qualquer suposição em referência ao atendimento da reivindicação.

Infelizmente, a agitação que se tem feito em torno da reivindicação dos bancários, por parte de elementos contrários à boa ordem, vem retardando o acordo em estudo pelo Sindicato dos Bancários, em bases justas e humanas. Para se ter idéia da confusão reinante em torno deste assunto de migno interesse para bancários e banqueiros e das causas que têm retardado uma solução equânime, basta lembrar que, estando em vigência o acordo estabelecido em dissídio coletivo a terminar em janeiro de 1956, articula-se uma greve imediata, greve que é ilegal sob todos os aspectos, segundo informa o Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancos.

Outras causas do tumulto são os fatos de a diretoria do Sindicato dos Bancários ter sido eleita por comunistas, com maioria eventual na assembleia de eleição, os quais exercem preponderância e comandam a agitação descabida em torno do problema, de as assembleias desse órgão de classe terem sido presididas pelo sr. Pedro Paulo Araújo, comunista, o qual, invariavelmente, dá a palavra ao sr. Olimpio de Melo, para tumultuar os trabalhos de acordo com os planos comunistas.

Não há dúvida de que o serviço de cartazes e propaganda sobre a reivindicação dos bancários está a cargo de comunistas fichados, e isto a polícia poderá confirmar a qualquer momento. Citamos, por fim, como fator de perturbação do acordo de salário, a circunstância de a comissão parlamentar escolhida para tratar do assunto ter, como um de seus membros o sr. Valdemar Vianna, presidente do Sindicato de Bebidas, que é tido e havido como articulador de paredes grevistas.

(Transcrito de "O Jornal", do Rio de Janeiro, de 26/4/55).

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCÓPIA
IG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS
6 HS. - AV. COPACABANA 540
8 AS 11 HS. TEL.: 57-9095 e 57-7413

Não haverá redução no T. de Contas

O deputado Simão Mansur afirmou, ontem, no Conselho da votação, o projeto de sua autoria, pretendendo a redução do número de Ministros do Tribunal de Contas de

motivo a atitude do parlamentarista, o fato da maioria governamental achar-se deliberada a rejeitar a proposição. Não tendo sido aprovado, o projeto poderá ser renovado a qualquer momento, inclusive no período legislativo corrente.

CONVOCAÇÃO

No expediente de ontem, foi lido um ofício do Governador do Estado, comunicando, a propósito sobre a situação dos trabalhadores da Usina de Mucabi, que o Secretário de Vinção se achava disposto a prestar todos os esclarecimentos solicitados pelos deputados. Apesar disto, o plenário aprovou, sem oposição, um requerimento pretendendo a convocação tais esclarecimentos sejam prestados de públicos, não apenas com relação à dispensa em massa de

(Conclui na 9.ª página)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Governo Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judicial com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. Autorizada pela Lei n.º 1.809, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Benedito Valadares apareceu ontem na Câmara com ares de articulador político, detendo-se em conferência com proceres dos diversos setores do PSD...

...QUE a atividade do dito Valadares se prendia, segundo transpirou em seguida, a uma tentativa de articulação da emenda parlamentarista, na qual apenas um aspecto interessaria ao senador mineiro: a eleição indireta do Presidente da República...

...QUE o sr. Raul Pila, entretanto, acha que, entrando em discussão na próxima segunda-feira sua emenda, somente poderá obter para a mesma a maioria de votos, nunca os dois terços necessários para sua imediata entrada em vigor...

...QUE o dito Pila alimenta, entretanto, uma esperança em favor da aprovação por dois terços, da sua emenda, e essa esperança estaria naquilo que se convencionou chamar de "o golpe legal"...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"TUBRASIL" INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indaiatuba, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593

Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573

Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519



venda por
PREÇOS REDUZIDOS
Livros
A classe médica dedicada este oferecimento de obras técnicas nacionais e estrangeiras. A nossos clientes em geral ofertamos milhares de discos long-playing e populares. Visite-nos portanto durante este mês de abril e desfrute de preços realmente inéditos e excepcionais.

Discos
De 360, por 250,
LONG-PLAYING
De 250, por 150,

LIVRARIA ATHENEU S.A.
Rua Senador Dantas, 56/A-58 - TEL. 52-6666
Aberta até às 22 horas

A nossa opinião

Responsabilidades do PSD

As responsabilidades do PSD na solução satisfatória dos problemas políticos com que se depara neste momento são indissociáveis, não se devendo esquecer que a bravura moral, a clareza de espírito, o senso da realidade são os instrumentos básicos de uma decisão da qual depende, em larga medida, o êxito do movimento de renovação entusiasticamente liderado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Não devem os chefes pessedistas perder de vista que a ofensiva de boatos, desencadeada nas últimas horas, envolvendo inclusive a honorabilidade de muitos dos seus líderes, faz parte de uma campanha psicológica de intimidação que tem sido reiteradamente suscitada e reiteradamente desmantelada pela energia, a decisão e a força dos sentimentos cívicos do seu candidato à Presidência da República.

Não há nada de novo nas atuais circunstâncias, nada que impeça ou mesmo dificulte a apreciação objetiva dos acontecimentos. Nada, em suma, que altere a realidade da situação legal do país e dos compromissos das Forças Armadas de zelar pelo fiel cumprimento da Constituição e a ampla vigência dos direitos dos partidos e dos cidadãos.

A candidatura do sr. Jango Goulart à Vice-Presidência da República, mantida pela convenção nacional do PTB, sem que o candidato tenha dado a respeito uma palavra definitiva, está sendo invocada como pretexto de manobras, como estímulo a ciúses, mas as notícias a respeito devem ser consideradas sempre como tendenciosas, devendo ser ponderadas devidamente a soma de prestígio e o poder de influência de personalidades que se atravessam no caminho dos entendimentos entre PSD e PTB.

Antes de cogitarem da viabilidade da candidatura trabalhista, os seus adversários procuram estimulá-la, certos de que, pela instigação, estarão criando o clima propício a agitações que envolvam a própria candidatura pessedista. Ora, tanto a direção do PSD quanto a do PTB estão conscientes das suas responsabilidades e perfeitamente informadas das origens e das intenções de certas demarches esboçadas, que em hipótese alguma perturbarão a espontaneidade e o vigor das suas decisões.

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República é hoje uma realidade nacional, por assim dizer supra-partidária, pois, por cima do apoio dos partidos que a adotaram, prevalece a solidariedade da opinião pública, disposta a fazer do candidato, nas urnas de 3 de outubro, o seu presidente, o presidente do Brasil. Quem se opuser a esse movimento, a essa marcha vitoriosa, em nome de prevenções ou de interesses de grupos, estará trabalhando em vão, pois nada, absolutamente nada, deturba a aliança de consciência firmada entre o povo e seu candidato.

Começou mal...

O sr. Etelvino Lins, candidato ainda não homologado à Presidência da República, em contraposição ao sr. Juscelino Kubitschek, acaba de lançar o "slogan" da sua campanha: "Pão, petróleo e vergonha". Aí parece uma imitação de outro "slogan" bem conhecido: "Pão, terra e liberdade".

Quanto ao pão, quis o sr. Etelvino abrandar, numa só palavra, o abastecimento para o povo. Comida, quis ele dizer. Ora, isso é uma das maiores preocupações do povo candidato. Vamos dar ao povo comida boa e barata, tanto quanto permitam as condições. Petróleo, também não é providência privada do sr. Lins. Ele está sendo o explorado há muitos anos, as pesquisas continuam e ouro negro, embora pouco, tem jorradado.

Quanto à vergonha, o sr. Etelvino, com isso, lança um insulto grave e uma injúria muito séria aos homens públicos do Brasil que não aplaudem a sua candidatura. O candidato da "união nacional" começou mal. Toda campanha política deve girar em torno de ideias. O insulto e a injúria não constroem, nem frutificam. São mera demagogia. E não estamos mais nessa época. Tanto merecem respeito as pessoas do sr. Etelvino, como os seus correligionários.

Pregamos ideias, defendamos princípios, sem agravos pessoais. O sr. Etelvino, contrariando declarações anteriores, começou mal, muito mal mesmo.

Fiscalização nas feiras

NUNCA será demais insistir na necessidade urgente de uma severa fiscalização nas feiras-livres da cidade. Há, realmente, mas não há fiscalização eficiente. O fenômeno poderá ter causas diversas que urge averiguar, investigar, severamente.

Isso, entretanto, é assunto a parte. É assunto administrativo, em que não queremos nos intrometer. O que se pede, o que se clama, o que se deseja, é que haja, de fato, fiscalização. As famílias que vão às feiras sentem-se prejudicadas e, para evitar questões e discussões com os feirantes, muitos deles atrevidos e desrespeitadores, evitam reclamar e se submetem à situação. Preços fora das tabelas, pesos escandalosamente roubados, mercadorias deterioradas etc. são detalhes comuns nas feiras.

ENSINO GRATUITO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

QUANDO se fala — e fala-se muito — em gratuidade do ensino, é preciso explicar que essa gratuidade é para quem o recebe, não para quem o ministra. Segue-se que ensino gratuito é uma girafa social: coisa que não existe. Com efeito, se o ensino tem um custo e esse custo não há como suprimi-lo, o problema não é o da sua gratuidade e sim de fixar a responsabilidade pelo pagamento. Disso é que se discute: quem deve pagar o ensino?

Atualmente, o Estado custeia o ensino primário, não para todos, mas para muitos. Nem todo mundo se utiliza dessa vantagem. Há os que preferem pagar o ensino primário. Mas, em todo o país, é vasta a população escolar que frequenta as escolas públicas, onde o Estado fornece o chamado ensino gratuito — modo de dizer que significa, apenas, que não é pago por aqueles que o recebem.



Gratuidade, um modo de dizer

Não é pago diretamente. Indiretamente, todos concorrem para que todos tenham direito a esse grau de ensino. Gratuidade é, pois, uma conversa. O problema, em verdade, é outro, a ser formulado corretamente nos seguintes termos: o ensino secundário e superior tem sido custeado mediante a cobrança de taxas, que personalizam a contribuição. Quem o recebe (ou alguém por ele) é que paga o ensino.

A chamada gratuidade, seria um sistema em virtude do qual a taxa seria convertida em imposto, a ser pago por todo mundo, independentemente da contraprestação, pela qual não se pagaria mais nada, como já não se paga, nas escolas públicas, pelo ensino primário. Deve-se entender ao secundário (e, mais tarde, ao superior), o referido regime?

A solução da chamada gratuidade é a que se adota no "programa básico" do ex-Ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho. "Ampliar, metodicamente, a gratuidade do ensino, a fim de atingir a totalidade dos cursos primário e secundário e estabelecer plano para progressiva distribuição de bolsas de estudo destinadas aos cursos superiores". Como se vê, trata-se de solução parcial, em dois pla-

nos: o primeiro, representaria um passo fundamental no caminho da gratuidade, pela extensão do regime atualmente aplicado no curso primário, ao secundário, também; o segundo estabelecer uma progressiva distribuição de bolsas, visando a facilitar ao maior número possível o acesso ao ensino superior.

O custo não é tudo

O problema do custo e do pagamento do ensino, com ser dos mais importantes para o país, é, também, dos mais complicados e deve ser examinado com objetividade, com realismo e sem demagogia. Não vamos desmascarar o impossível, nem o promissor para o só efeito de angariar simpatias e aplausos a uma obra de superfície. O problema do ensino é bem mais vasto e mais profundo, bem mais sério em efeito social do que faria supor a exclusiva preocupação com o seu aspecto financeiro e a respectiva repercussão social.

É claro que o ensino deve ser organizado de modo a que não se constitua em privilégio, e no mais odioso dos privilégios, que é o de classe, fundado no poder econômico. Esta situação, que não é absoluta, mas existe, precisa, realmente, ser modificada. Como? Que há a fazer? Muita coisa. Entre outras, mudar os objetivos a atingir, a organização do ensino. E também o pagamento, é indiscutível. Mas para que se possa adotar um critério proveitoso e justo, quanto a este aspecto do problema do ensino, compare, antes de mais nada, verificar se está certa essa divisão em três graus superpostos e interdependentes que a tradição nos legou.

Há, entre nós, especialistas notáveis, dedicados ao estudo e ensino do ensino e do ensino. Há, no Congresso, um projeto da futura lei de diretrizes e bases da educação. E nesse projeto, se não nos falha a memória, foram, se não resolvidas, pelo menos propostas e enfrentadas algumas das dificuldades essenciais que hoje nos oferecem o problema do ensino. Aí, o "programa básico", acertadamente, não se limita à questão de pagamento, como veremos em outros comentários.

A OPINIÃO DO LEITOR

Novo Plano para tornar o café acessível aos pobres

O LEITOR agro-pecuarista Olavo A. Ferraz, endereçou o telegrama abaixo ao ministro José Maria Whitaker. Em seguida nos mandou a cópia do despacho, pedindo sua publicação. Aqui está o telegrama:

"Vibro de entusiasmo pela decisão e feliz escolha de V. Exa., assumindo, mais uma vez, o mais expressivo cargo administrativo da República; significando assim, a aparição da primeira centelha luz nos nossos desígnios econômico-financeiros, vindos nos últimos anos de trevas. Os incansáveis legítimos produtores agropecuaristas, ávidos pela promoção da verdade e da justiça, clamando-se, todavia, dos naturais efeitos psicológicos, de uma liberação cambial para o simples, com efeitos no aumento do custo de vida; depositam na pessoa de V. Exa. e em vossa mercê e comprovada experiência de fatos ensinados no setor econômico-financeiro, as mais justificadas esperanças de um tratamento menos injusto nos longos anos vividos no passado, reanimando e incentivando os nossos esforços de maior produção, bem como, fortalecendo os financeiros no propósito de podermos melhorar os ganhos dos trabalhadores rurais mercedores de uma vida melhor. Primeiro voto. Solicito vossa lembrança de V. Exa. como uma das medidas acuciadoras, a hipótese do estudo de se conseguir, devidamente planejada, a obrigatoriedade dos cafeicultores de venda de uma quota denominada de cooperação pública de 20% dos cafés das penhas 13 e 14, cobrada percentualmente nos despachos com destino aos portos de exportação e destinada "ipsis verbis" nos torradores nacionais, ao preço de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por saca de 60 quilos encasado, proporcionando o comércio do torrador e tróide à população, ao preço aproximado de Cr\$ 40,00 por quilo. A referida medida, além de simpática, no Brasil, e fora dele, trará a seguinte vantagem: Primeira. Definirá nitidamente a parte disponível exportável. Segunda. Os cafés das penhas 13 e 14, inclusive as 10 e 11 dos molas, são de melhor qualidade, logo, é de se convir, poder alcançar melhores cotizações em mercados estrangeiros. Terceira. Situação social pela oportunidade do consumo interno tornar-se ao alcance das bolsas meios favorecidas. Quarta. Aumentaria rapidamente o consumo interno. Quinta. Causaria o hábito do uso do café descafé, de acordo com a tradição, evitando a correr dos anos a superprodução, salvo os fatores climáticos, evitando-se a odiosa quota de sacrifício de destinos duvidosos e da própria queima; cuja prática é abominada pela humanidade e sobretudo contra os preceitos Divinos. Sétima. Não há causa mais sublime, qual seja, poder-se produzir para dar, e vender remuneradamente, fortalecendo o destarte a economia em ouro e em cruzeiros. Mediante um estudo cauteloso e conveniente, poder-se-ia também exportar uma parte da carne e outros produtos, embora impondo os sacrifícios que a situação exige dos brasileiros no encalço de melhores dias no comércio econômico-financeiro necessário para que possamos viver dignamente perante nós e aos olhos dos povos do Globo. Agradeço pela atenção dispensada à leitura deste, formulado em meu nome e de minha família, os meus expressivos votos de fecunda e próspera administração, assistida por boa saúde, paz, alegria e felicidade".

Subórno

Do leitor Valter Marques Ferreira: "Devido à acolhida que essa seção sempre dá às cartas de seus leitores a ela enviadas, tomei a liberdade de também usá-la para contar o seguinte: Tendo dois processos referentes a pagamento de repouso semanal remunerado para o exercício de 1954, referentes aos anos de 1949 e 1950, requeridos em 1951, em face da Exposição de Motivos 221, de 27 de dezembro de 1950 do Ministério da Justiça, compareci àquela repartição a fim de saber do andamento por ter tido conhecimento de que os pagamentos já vinham sendo feitos. Mas qual não foi a minha decepção e mesmo até irritação ao deparar-me no guichet n.º 188 e solicitar a primeira informação a respeito. Em primeiro lugar o guichet não tem funcionário para atender o público, que demonstre responsabilidade de serviço, porque, de quando em vez, quando já superlotado de interessados, aparece um rapazinho pouco atencioso, que, atendendo todos os cartões levados pelos interessados, vai ao fichário e depois de uma demora imensa, volta com informações geralmente erradas, que, depois, encaminhadas a outros guichets, verifica-se a falta de informação. No retorno ao malfado guichet n.º 188, que, somente com auxílio de outros funcionários, de outras seções, se consegue consertar os erros, estando a essa altura terminado o expediente, obrigando a voltar-se em outro dia. Nesse outro dia passa-se a uma nova seção, no 3.º andar. Novos protocolos e salas onde deverão ser encontrados os referidos processos. Numa, do n.º 309, a porta

se encontra fechada com um aviso, para se procurar informações sobre processos no "Diário Oficial"; noutra, do n.º 302, a fila imensurável que depois de uma hora e meia de espera, chegamos à porta, onde se encontra um funcionário numa mesa ao lado que recebe o cartão, já com indicação da mesa e responde que "só daqui a três meses".

Mas Senhor Redator, não é nada disso! Outros há que já receberam. Procurando-se examinar o assunto, trata-se do seguinte: Quem não procurar entrar em entendimento com funcionários daquela repartição irá tendo sempre essas informações, e o pagamento não sairá. Esperar, que por intermédio de um que já tenha recebido, o incauto obtenha o caminho que tem de seguir que é esse: Procurar os referidos funcionários, sujeitar-se às suas exigências e receber, então, a parte que lhe toca, porque, conforme as aparências e a desza do paciente, são eles de lá dependendo. Ora Senhor Redator, são milhares de servidores nessa situação, que têm processos sobre dinheiro atrasado a receber, com importâncias que variam de Cr\$ 2.000,00 a 6.000,00, e 15, 20 ou mais por cento, que é a exigência a que me referi acima, dá muito bom para os funcionários daquela repartição usarem Cadillac.

Agora, é simplesmente lamentável que para um servidor, também do Estado receber uma importância que lhe é devida, seja obrigado a pagar, por que no caso é uma obrigação, do contrário, passará a vida inteira esperando. Constitui mesmo um assalto ao bolso daqueles que têm importância a receber naquela repartição. Mister se torna, que para que se fique livre de semelhante agitação, as repartições que tenham servidores dependentes de pagamento por exercícios findos, se interessassem e arcaçassem as importâncias às suas tesourarias a fim de se cobrar essa vergonha para o funcionalismo público".

Remonta a tempos bem distantes, a prática de tal operação. Quem compulsa os tratados de História da Medicina, de História da Obstetrícia, e os escritos de seus autores, verifica que na mitologia grego-romana há referências à operação e aos nascidos por ela, tal como o de Esculápio, deus da Medicina, filho de Coronis e de Apolo. No Olimpo, Mercúrio abriu o ventre de Semela, exortando o Deus Baco, por ordem de Jupiter. Dos Romanos, se tem notícia de sua prática, pela Lei Régia, de Numa Pompílio (715-673 A.C.), que determinava a abertura do ventre de mulheres grávidas mortas, para d'elas se poder extrair uma criança porventura viva. Puderam, assim, nascer muitas crianças vivas, e a História repetiu nomes de figuras ilustres nascidas graças à execução da Lei Régia, como Georgius, nascido na Sicília em 508 A.C. e que foi orador célebre; Scipião Emiliano, o Africano; o Abade Ingentius, de San Gall, em 959; o Bispo de Constança, em 980; São Lamberto e São Raimundo Nonato, em 1198, cuja morte o Catolicismo festeja no dia 31 de agosto, nascido de mulher morta de eclampsia gravídica.

Os nascidos de tal operação eram chamados, em latim, "caesum, onis", de caedo, caecide, caesum, caedere", ferir, e, por extensão, abrir, cortar. Nada tem a ver com o da operação, o nome ou o sobrenome de César, como se tem lido em muitos escritos.

A cesariana era de prática obrigatória nas gestantes recém-falecidas, e a Igreja Católica adotou-a como recurso para permitir o batismo da criança, a ponto de, numa Bula Papal, Benedito XIV autorizar os Bispos a praticar, para tal fim, a cesariana em gestantes mortas. Talvez tenham sido os Judeus os primeiros corajosos a praticar tal operação em mulher viva, desde o século XII; Henrique VIII mandou abrir o ventre de Joana de Seymour, de onde extrairam Eduardo VI, e Paulo, bispo de Mérida, Espanha, executou uma cesária em mulher viva, no século XIII. Em 1500, um castrador de porcos, na Suíça, Jacob Nufer, afilto em ver sua mulher há vários dias, em trabalho de parto, sem solução, apesar do auxílio de 13 parteiras e alguns barbeiros (1), com o consentimento das autoridades, abriu o ventre de sua esposa, retirando uma criança viva, sobrevivendo ambos. Daí para cá, referem os historiadores episódios parecidos, em que barbeiros e outros artesãos abrindo o ventre de gestantes, com a finalidade ambicionada de salvá-las e aos seus filhos.

Assim foi a cesariana se introduzindo na prática obstétrica cirúrgica, embora fossem sempre elevadas as cifras de mortalidade materna; autores franceses, como Guillemeau, Paul Dubois, Depaul e outros referem em suas estatísticas mortalidade materna de 100 por cento! Disto resultou o emprego de métodos destinados a matar a criança para extrair-las, aos pedaços, pelas vias naturais, poupando a vida materna ou então a prática de operações ampliadoras da bacia feminina, para

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 7.º dia.

Montepio da Agricultura — Fls. 7.601 a 7.604 — Letras A a Z. Montepio da Educação — Fls. 7.701 a 7.706 — Letras A a Z. Montepio do Ministério do Trabalho — Fls. 7.801 — Letras A a Z. Montepio da Viação — Fls. 7.901 a 7.907 — Letras A, B e E.

Erros alheios

MAURICIO DE MEDEIROS



Logo que se tornou público que o regresso do eminente jurista consultado Dr. Levy Carneiro, nosso delegado do Tribunal de Justiça de Haia era definitivo e correspondia à perda da representação do Brasil naquela alta Corte, manifestei nesta coluna a minha estranheza pelo que se me afigurava uma lamentável negligência do Itamarati.

Creio ter sido o primeiro comentarista, e talvez o único, a estranhar esse fato. Na verdade, desde que Rui Barbosa, com o seu gênio jurídico e a sua oratória empolgante, impressionara o mundo sustentando aquela Corte e fazendo vencer a tese da igualdade das Nações — grandes e pequenas — perante o Direito Internacional, o Brasil marcou ali com fundas raízes o seu lugar, que se tornaria permanente, a despeito da periodicidade dos mandatos.

O último de nossos delegados ali fora Philadelpho de Azevedo, cuja cultura jurídica lhe valera a honra de ser incorporado à Universidade de Paris como um de seus professores honoris causa. Sua substituição por Levy Carneiro, promovida pela ação dinâmica e inteligente do então chanceler João Neves encheu de júbilo a quantos se interessam pelo renome do Brasil no estrangeiro, pois tratava-se de uma figura que no mundo jurídico era portadora das mesmas altas credenciais de cultura e capacidade de seus antecessores.

A despeito da honra que uma

tal investidura representa, não é ela de natureza a seduzir quem tenha a sua vida organizada em seu próprio país com interesses dos quais não pode afastar-se pelo longo período de tal mandato sem sensíveis prejuízos. Como ao expirar o mandato Levy Carneiro voltasse ao país, nada lhe era de extraordinário. Mas o lamentável é que não tivesse tido sucessor brasileiro naquele posto.

Como os meus comentários não tivessem tido eco entre os comentaristas da imprensa e o debate do assunto se confinasse a uma explicação do chanceler

Raul Fernandes à comunicação do ministro Levy Carneiro, cuja divulgação suscitara meus comentários, silencie sobre o assunto e fique como simples espectador assistindo ao duelo de epístolas, já então entre os dois chanceleres — Raul Fernandes e João Neves.

Desde logo uma coisa ficou clara. O Brasil se omitira no assunto e perdera sem uma razão justificável uma posição, que todos os governos, desde Rio Branco, tinham disputado com o mais vivo interesse.

O pior, nesse debate, é que ao

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

JCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6405
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-5369
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Política	43-5539
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	43-4472
Polícia	43-5082
Esportes e Suplementos	43-3239
Departamento Promoção	43-3662
Vendas	43-5409
Dep. Gráfico	43-3753

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia	Cr\$ 1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	Cr\$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entregas de DIÁRIO CARIOCA nos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 43-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

OPERAÇÃO CESARIANA

podem dar passagem a fétos vivos de maior volume.

O aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas, do aperfeiçoamento da anestesia, dos antissépticos, das suturas (antigamente as feridas cirúrgicas não eram suturadas) impedindo hemorragias ou protegendo contra a invasão de líquidos infectados, já permitiram a prática da operação com menor risco, embora ainda temerária. As outras operações perderam sua razão de ser (mutilação de fétos vivos, e pubelotomia, sinfisiotomia). Fétos volumosos e bacias estreitas eram os motivos que existiam para ser feita uma cesariana com êxito, se precocemente. Quando executada depois da parturiente estar cansada, estafada, já não salvaguardava suficientemente as duas vidas. Mas as conquistas médicas referidas permitiram um aumento das indicações da operação, que os obstetras se reuniram em Congressos, de tempo em tempo, para examinar, sancionar ou não os novos motivos pelos quais ela é praticada, como sucedeu, em Santiago, quando da realização das Terceiras Jornadas Chilenas de Obstetrícia e Ginecologia.

LUTANDO pela sua divulgação no Brasil, o professor Fernando Magalhães, já em 1909 clamava profeticamente: "No futuro, o parto será natural ou cesário". Instituído técnica própria, o referido mestre conseguiu, audaciosamente em seu tempo, fazer tal operação em casos tardios, de resultados até então, pessimos. Seus êxitos o animaram, e assim, praticando e ensinando, banalizou entre nós a operação que tanto se pratica. No Hospital Pró-Mat, em 1924, nesta capital, fez ele realizar pela primeira vez no Brasil uma técnica já usada na Alemanha, que com pequenas variações e grandes auxílios, é praticada hoje rotineiramente por todos os obstetras, dando índices baixíssimos, nulos quase, de mortalidade materna e fetal.

Premiados Municipais de Literatura

Realizou-se, no dia 22 do corrente, no Gabinete do Secretário de Educação e Cultura a instalação das Comissões designadas pelo Exmo. sr. Prefeito para julgar os trabalhos apresentados relativos a Prêmios de Literatura, Literatura Infantil e Reportagem, em concurso regido pela Lei 793, num total de 500.000 cruzeiros. Das Comissões fazem parte: Manuel Bindeira, Alvaro Lins, Celso Kelly, Lourenço Filho, Lúcia Benedetti e Cecília Meireles.

Centro de Pesquisas Físicas

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas vai se reunir no próximo dia 2 de maio, às 17 horas, a fim de eleger e empossar o vice-presidente e os membros do Conselho Deliberativo.

Excursão do Presidente da C.N.C.

A bordo do "Alcântara" partirá da capital, no próximo dia 29, o sr. João de Vasconcelos, Presidente da Confederação Nacional dos Condadores, para uma excursão às cidades de Niterói, Recife, João Pessoa e Natal. A viagem tem o objetivo de promover contatos e ocupar, hoje, pela primeira vez, a sua cadeira de senador, visto que fora eleito para o período de 1955 a 1961. Confederação Geral do Trabalho acusou recentemente esse senador de "haver fatado à disciplina do Partido".

Pedi demissão o senador peronista Ramon Blanco

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O senador peronista Ramon Blanco, representante da Província de Santiago Del Estero, pediu demissão. Deverá ocupar, hoje, pela primeira vez, a sua cadeira de senador, visto que fora eleito para o período de 1955 a 1961. Confederação Geral do Trabalho acusou recentemente esse senador de "haver fatado à disciplina do Partido".

chanceler Raul Fernandes nenhuma culpa cabia nessa negligência, pois ao tempo em que assumira o Ministério do Exterior já os rumos do desinteresse brasileiro estavam definitivamente traçados.

Porque o chanceler Raul Fernandes, homem público de tão admirável senso de equilíbrio e ponderação, punha o prestígio de seu nome na defesa de um erro que não era seu? Por que motivo invocava compromissos que, em verdade, nunca existiram, nem tácitos nem explícitos?

A verdade é que a cada vez que o chanceler João Neves voltava ao assunto, mais precárias se tornavam as explicações que se sentia não serem do chanceler Raul Fernandes e sim do próprio Itamarati, ou da "Casa", como se costuma ali dizer.

Por fim, a última publicação de João Neves, contendo as respostas que lhe deu o embaixador Pimentel Braddock a uma consulta sobre os famosos compromissos constituiriam o "coup de grace"... E por isso o chanceler Raul Fernandes, ao partir para Portugal, considerou o assunto encerrado com as explicações que enviou ao Senado Federal, nas quais continuou a obrigá-lo a Itamarati atrás de compromissos, que o embaixador Pimentel Braddock declarou nunca haver tomado!

A verdade é que o Itamarati negligenciou nesse caso e isso porque se trata de um pólio que não cabe ao quadro de seus funcionários de carreira. O chanceler Raul Fernandes não precisa endossar um erro que não foi seu e sim de seu antecessor e da "Casa".

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionando ontem, estável.	
ANÚNCIOS PARTICULARES	
Alemania	
Dólar, venda 79,30 a 79,50	
Dólar, compra 77,50	
Dólar, venda 79,30 a 79,50	
Dólar, compra 77,50	

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução nº 114, de 14 de maio de 1954.

País	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
USA	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libras	52,360	69,160	88,760
Suiza	4,3608	5,760	7,3924
US\$ Conv.	17,19	22,95	29,67
Francia	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suecia	3,3249	4,4390	5,7388
Libras Islandia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionando ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil...

Libra 223,00 a 224,00	
Dólar, venda 223,00 a 224,00	
Dólar, compra 215,00 a 216,00	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a gram de ouro fino na base de 1.000...

Libra 223,00 a 224,00	
Dólar, venda 223,00 a 224,00	
Dólar, compra 215,00 a 216,00	

VIAGENS DIRETAS
a um maior número de
cidades EUROPEIAS
pelos Constellations da

PANAIR DO BRASIL

ARMAZÉNS GERAIS GUANABARA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:
Segundo as disposições legais e dos estatutos, honramos-nos em apresentar a V. Ss. o balanço e a demonstração da conta de "Lucros & Perdas" referentes ao exercício de 1954. Os documentos são acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.
Para outros esclarecimentos e informes, fica remos inteiramente à disposição dos senhores acionistas.
Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1955. — JOAO CAMPOS DE OLIVEIRA — Diretor.

BALANÇO PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1954

ATIVO	
DISPONIVEL	
Caixa	4.335,10
Armazéns Angra dos Reis	591,00
IMOBILIZADO	
Maquinismos	1.128.023,80
Móveis e Utensílios	200.868,00
Depósitos	13.485,00
Imóveis	39.787,40
REALIZAVEL	
Contas correntes	1.101.527,20
COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	20.000,00
	2.576.617,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	
Capital	500.000,00
Fundo de Reserva	100.000,00
Fundo Especial	134.802,80
Fundo de Depreciação — Maquinismos, Móveis e Utensílios	437.537,20
	1.172.340,00

EXIGIVEL	
Títulos a Pagar	644.700,00
Obrigações Hipotecárias	71.644,50
Inst. Ap. e Pensões Emp. Trans. e Cargas	5.056,20
CONTAS CORRENTES:	
credores a curto prazo	165.899,50
idem a longo prazo	496.977,30
	662.876,80
	1.384.277,50

COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	20.000,00
	2.576.617,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — JOAO CAMPOS DE OLIVEIRA — Diretor; CARLOS ROCHA FILHO — Contador — CRC — DF 3.679.

Demonstração da conta "Lucros & Perdas" em 31 de dezembro de 1954

Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1954

DEBITO	
Aluguéis	446.451,40
Consertos e Reparações	27.382,00
Comissões	500,00
Despesas Gerais	263.943,30
Pensões	27.253,90
Gratificações	31.881,00
Honorários da Diretoria	24.000,00
Indenizações	185.815,30
Imposto Sindical	75.386,80
Impostos e Licenças	80.413,40
Juros	16.730,40
Livros e Impressos	637.156,80
Ordenados	584.995,30
Pensões de Seguros	8.508,00
Selos e Estampilhas	2.410.968,60

CONTAS CORRENTES	
H. Salles & Cia. Ltda. creditado virtude falência	100.000,00

FUNDO DE DEPRECIACAO	
Maquinismos, Móveis e Utensílios creditados a esta conta	88.095,80
	2.599.064,40

CREDITO

Taxas Diversas	2.599.064,40
	2.599.064,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — JOAO CAMPOS DE OLIVEIRA — Diretor; CARLOS ROCHA FILHO — Contador — CRC — DF 3.679.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal de Armazéns Gerais Guanabara S. A. abaixo assinados examinaram as contas e os documentos da companhia durante o exercício de 1955 e são de parecer que os mesmos sejam aprovados por estarem em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1955. — FRANCISCO JOSE DUARTE — DR. JOAO CATHARINA DE REZENDE e FREDERICO HYPOLITO DE MEDEIROS MACEDO.

Câmara Sindical

Reuniram-se, às 15 horas, em sessão ordinária, os membros da Câmara Sindical, em 23 de corrente.

BOLESA DO VALE

Acusou a Boleza, ontem, negócios regulares nos papéis em evidência. Funcionaram firmes as apólices da União, nominativas e calmas as do portador.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	
10 D. Emis. Nom.	718,00
36 Idem	720,00
50 D. Emis. pl.	810,00
54 Idem - Emp. Am.	810,00
155 Idem	810,00
13 D. Emis. pl. Caut.	770,00
430 Realiz.	850,00
100 T. Nac. 1921	870,00
1 Idem 1930	880,00
6 Idem 1935	900,00
20 T. Nac. 1932	960,00
24 Guerra Crs 100	83,50
18 Idem Crs 1000	83,50
5 Idem 40 Com.	84,00
18 Idem	84,00
310 Idem Crs 5000	423,00
17 Idem	423,00
164 E. Santo pl.	400,00
100 Minas - Rec. Econ.	538,00
50 Minas 1934 pl. 1a	124,00
24 Pernambuco	82,00
33 São Paulo	165,00
5 Idem 40 Com.	360,00
150 Idem Ferrovi.	645,00
123 Idem Uniform.	820,00

MUNICIPAIS

49 Emp. 1904 Nac.	430,00
BANCOS: Ações	
9 Brasil Crs 200	650,00
8 Mercantil do Rio de Janeiro	450,00
110 América Fabril	315,00
323 N. América Nac.	470,00
200 Prog. Ind. do Brasil	361,00
353 Idem	362,00
95 Panair Crs 200	100,00
35 Brasília de Renda	1.270,00
200 C. Brabima Ord.	720,00
20 D. Santos pl. Crs 200	215,00
COMPANHIAS:	
13 Ferro Brasileiro Crs 200	410,00
100 Idem	415,00
153 B. Mineira pl.	1.600,00
1 Idem Crs 1000	2.400,00
LETAS	
205 Hipotecárias	815,00
1000 7 por cento	815,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionando ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores deram 180 tipo 7, a base anterior de Cr\$ 312,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível. Fechou inalterado, o movimento verificado foi o seguinte: Entradas 12.458 sacas, sendo 7.023 pela Leopoldina; 230 pela Maritima;

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 26	
America, a vista por £ sobre:	
Nova York, a vista por £ sobre:	2,7987 vend.
Rio de Janeiro, a vista por £ sobre:	2,2120 comp. e 2,2120 vend.
Buenos Aires, por £ 38,75 comp. e 39,12 vend.	
Montevideo, por £ 8,37 comp. e 8,62 vend.	
Canada, por 2,7637 comp. e 2,7650 vend.	
Berna, por 12,2837 comp. e 12,2862 vend.	
Bruxelas, por £ 139,95 comp. e 140,00 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,5487 comp. e 14,5512 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 10,6475 comp. e 10,65 vend.	
Paris, tel. por 983,25 comp. e 983,50 vend.	
Gênova, por L. 1,73 comp. e 1,73 vend.	
Madril, por P. 30,66 comp. e 30,70 vend.	
Lisboa, por Escudo, 80,20 comp. e 80,30 vend.	
Praga, Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 20,0175 vend.	
Oslo, por Libra Kr. 20,0150 comp. e 20,0162 vend.	
LONDRES, 26	
America, a vista por £ sobre:	
Nova York, a vista por £ sobre:	2,7987 comp. e 2,7994 vend.
Rio de Janeiro, a vista por £ sobre:	2,2120 comp. e 2,2200 vend.
Buenos Aires, por £ 38,75 comp. e 39,12 vend.	
Montevideo, por £ 8,37 comp. e 8,62 vend.	
Canada, por 2,7637 comp. e 2,7650 vend.	
Berna, por 12,2837 comp. e 12,2862 vend.	
Bruxelas, por £ 139,95 comp. e 140,00 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,5487 comp. e 14,5512 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 10,6475 comp. e 10,65 vend.	
Paris, tel. por 983,25 comp. e 983,50 vend.	
Gênova, por L. 1,73 comp. e 1,73 vend.	
Madril, por P. 30,66 comp. e 30,70 vend.	
Lisboa, por Escudo, 80,20 comp. e 80,30 vend.	
Praga, Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 20,0175 vend.	
Oslo, por Libra Kr. 20,0150 comp. e 20,0162 vend.	

NOVA YORK, 26

NOVA YORK, 26	
Bruxelas, por P. 140,00 comp. e 140,75 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,55 comp. e 14,5525 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 11,79 vend.	
NOVA YORK, 26	
Amsterdã, tel. por F. 10,6475 comp. e 10,65 vend.	
Paris, tel. por 983,25 comp. e 983,50 vend.	
Gênova, por L. 1,73 comp. e 1,73 vend.	
Madril, por P. 30,66 comp. e 30,70 vend.	
Lisboa, por Escudo, 80,20 comp. e 80,30 vend.	
Praga, Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 20,0175 vend.	
Oslo, por Libra Kr. 20,0150 comp. e 20,0162 vend.	

NOVA YORK, 26

NOVA YORK, 26	
Bruxelas, por P. 140,00 comp. e 140,75 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,55 comp. e 14,5525 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 11,79 vend.	
NOVA YORK, 26	
Amsterdã, tel. por F. 10,6475 comp. e 10,65 vend.	
Paris, tel. por 983,25 comp. e 983,50 vend.	
Gênova, por L. 1,73 comp. e 1,73 vend.	
Madril, por P. 30,66 comp. e 30,70 vend.	
Lisboa, por Escudo, 80,20 comp. e 80,30 vend.	
Praga, Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 20,0175 vend.	
Oslo, por Libra Kr. 20,0150 comp. e 20,0162 vend.	

NOVA YORK, 26

NOVA YORK, 26	
Bruxelas, por P. 140,00 comp. e 140,75 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,55 comp. e 14,5525 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 11,79 vend.	
NOVA YORK, 26	
Amsterdã, tel. por F. 10,6475 comp. e 10,65 vend.	
Paris, tel. por 983,25 comp. e 983,50 vend.	
Gênova, por L. 1,73 comp. e 1,73 vend.	
Madril, por P. 30,66 comp. e 30,70 vend.	
Lisboa, por Escudo, 80,20 comp. e 80,30 vend.	
Praga, Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 20,0175 vend.	
Oslo, por Libra Kr. 20,0150 comp. e 20,0162 vend.	

NOVA YORK, 26

NOVA YORK, 26	
Bruxelas, por P. 140,00 comp. e 140,75 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,55 comp. e 14,5525 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 11,79 vend.	
NOVA YORK, 26	
Amsterdã, tel. por F. 10,6475 comp. e 10,65 vend.	
Paris, tel. por 983,25 comp. e 983,50 vend.	
Gênova, por L. 1,73 comp. e 1,73 vend.	
Madril, por P. 30,66 comp. e 30,70 vend.	
Lisboa, por Escudo, 80,20 comp. e 80,30 vend.	
Praga, Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 20,0175 vend.	
Oslo, por Libra Kr. 20,0150 comp. e 20,0162 vend.	

Panorama Econômico

O Banco do Brasil na velocidade inflacionária

O relatório do Banco do Brasil, ontem distribuído, é a prova mais cabal e concludente de que cabe, precisamente, àquele instituto de crédito a maior dose de culpa e responsabilidade pelo desenvolvimento do fenômeno inflacionário no país.

São destituídas de fundamento, portanto, todas as providências anti-inflacionárias visando os Bancos particulares, assumidas pelas mesmas autoridades monetárias, porque acima de qualquer argumento está a eloquência das cifras divulgadas por aquele insuspeitíssimo documento. Não se compreende, pois, que o governo adote medidas que discipline os seus próprios excessos e desmandos em matéria creditícia, porque todo excesso — repita-se — partiu precisamente do Banco oficioso.

Revela o relatório do Banco do Brasil, que, do montante de 42.610 milhões de cruzeiros, correspondente ao aumento dos empréstimos, em 1954 coube aos Bancos particulares a cifra de 14.977 milhões de cruzeiros e ao nosso principal instituto de crédito a soma de Cr\$ 27.633 milhões!

Atente-se, ainda, para o fato de que a elevação dos empréstimos bancários, naquele período obedeceu à seguinte distribuição: Bancos: 1,6%; entidades públicas: 26,9%; e público (produção, comércio e particulares): 71,6%.

No que tange aos depósitos, o Banco do Brasil surge com um acréscimo de 2.414 milhões de cruzeiros, no período de janeiro a agosto daquele ano, e diminuição de 477 milhões, de setembro a dezembro; nos bancos particulares, registrou-se a elevação de 1.354 milhões de cruzeiros, de janeiro a agosto, e de 1.368, de setembro a dezembro.

Essa é a situação da vida bancária brasileira, de acordo com os elementos publicados pelo órgão cúpolo do sistema bancário nacional. Caem por terra todas as acusações que se faziam ou se pretende articular ainda contra os Bancos privados, relativamente à influência que estariam exercendo em favor da inflação.

As cifras ora publicadas vêm provar, enfim, que os Bancos que trabalham em bases de segurança, critério e patriotismo são, exatamente, os particulares, exemplo que não imitam os chamados Bancos oficiais ou do tipo misto. Ao governo, pois, cumpre o dever de dedicar todo o apoio à rede bancária nacional, constituída de Bancos grandes e pequenos, mas perfeitamente conscientes de seu elevado papel no conjunto da vida econômico-financeira do país.

Café para a "Cortina de Ferro"

S. PAULO, 26 (Assapress).
Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antônio M. Alves de Lima leu uma carta que dirigiu a um jornal carioca, a propósito das possibilidades de venda do café brasileiro nos países da "Cortina de Ferro".
Escreveu o missionista que, a uma objeção de estarem acostumados com o chá, os russos responderiam que adotariam o café por motivos político-econômicos.

CAFE

CAFE	
Entradas	12.458 sacas
Exportação	7.023 sacas
Existência	1.836.124 sacas
Consumo	2.000 sacas

NOVA YORK, 26

NOVA YORK, 26	
Bruxelas, por P. 140,00 comp. e 140,75 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,55 comp. e 14,5525 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 11,79 vend.	

NOVA YORK, 26

NOVA YORK, 26	
Bruxelas, por P. 140,00 comp. e 140,75 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,55 comp. e 14,5525 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 11,79 vend.	

NOVA YORK, 26

NOVA YORK, 26	
Bruxelas, por P. 140,00 comp. e 140,75 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,55 comp. e 14,5525 vend.	
Copenhague, por Kr. 19,4087 comp. e 19,4112 vend.	
Berlim, por Bloq. 11,7887 comp. e 11,79 vend.	

Noticias Teatrais

ENCHENTES NO TBC — um grande público vem lotando o teatro Ginástico desejando de ver e aplaudir a bela "Suzaninha" de "Uma Certa Cabana", magnificamente interpretada por Thain Carrazo. Ao lado de "Suzaninha" não têm aplausos os seus companheiros de "ilha" — os atores Paulo Autran, Maurício Barroso e Gláucia Lago. A direção de "Uma Certa Cabana" (da Petite Hütte) é de Adolfo Celi.

O BAILE DOS LADROES — co-média-ballet de Anouilh, está em ensaio pelo elenco de O Tablado, de verão, estreando em meados de maio. A direção é de Geraldo Queiroz.

SÓ POR MAIS UMA SEMANA — Lúlia Veloso e Armando Couto estão apresentando as suas despedidas no Teatro de Bólo, em Ipanema, com a sátira de Millôr Fernandes (Vão Gogo), "Do tamanho de um defunto" que tem espantado as lotações daquele simpático teatrinho. Não deixem de ver esse espetáculo que só ficará em cena até 30 de abril.

ESSE CASAL E DE MORTE, HOJE EM VESPERAL — André Rousseau está no cartaz do Serrador com o mais humorado de seus últimos originais que na tradução de Magalhães Jr. recebeu o título de "Esse casal é de morte". No elenco: Eva Todor, Elza Gomes, Manoel Parn, Rodolfo Arena e Jorge Dória. Direção de Henriette Morineau.

VESTIDO DE NOIVA — terça-feira próxima estreará no Dulcina o Teatro Suiçoa de Nelson Rodrigues, com "Vestido de Noiva". A grande atração do elenco é Mme. Morineau, que vai viver a já famosa "Mme. Cleary", na tragédia de Nelson Rodrigues. A direção é de Nelson Rodrigues. O elenco é de Léo Jusi (estreante) e os cenários são de Santa Rosa.

TEATRO NA EUROPA — PARIS — A comissão de leitura da Comédie-

Franaise recebeu uma nova peça de Roger Ferdinand, "La Foire aux sentiments", e é uma versão: "correta e aumentada" da mesma obra, criada em 1928, no "Oeuvre", por Lugné-Poe (SII).

PRAGA — O Teatro Nacional Popular, de Paris, sob direção de Jean Vilar e a cooperação de Gerard Philippe, acaba de ter nesta capital êxito sobrenatural, levando à cena "Ode", de Corneille. Havia doze anos que Praga não via uma "troupe" dramática ocidental. Uma semana antes da estréia já todas as localidades estavam vendidas. A "troupe" vai ainda apresentar "Ruy Blas", de Victor Hugo e "Don Juan", de Molière. (SII)

PALERMO — Itália — O Congresso Internacional de Teatro, que acaba de se reunir nesta cidade, distribuiu seus prêmios, cabendo o de "mise-en-scènes" ao grande ator e diretor francês Jean-Louis Barrault. (SII)

PARIS — Um importante doativo de 10.000 dólares acaba de ser feito para a restauração do Grand Trianon de Versalhes. O doativo foi feito pela Associação dos Amigos Americanos de Versalhes — segundo informa um despacho de Washington — e foi entregue ao Embaixador da França naquela capital, M. Couve de Murville. (SII)

NOTÍCIAS

"GUERRA E PAZ"

A PRODUTORA Ponti-De Laurentis já enviou à Finlândia o diretor Pietro Germi, um dos melhores do moderno cinema italiano, para a filmagem, em locações, de lances de Beresina e Borodino, e a batalha contra as forças austríacas. Depois disso, Germi se reunirá a King Vidor em Moscou, para colaborar com o grande diretor de "A Turba" na complementação dos exteriores, que serão tomados na capital soviética. Os interiores da fita serão feitos em estúdios de Roma.

"O filme que fui convidado a dirigir", declarou King Vidor, "tem principalmente a finalidade de demonstrar a inutilidade da guerra. A monotonia proposta de alguns trechos do grande romance de Tolstói, e a sua complicação, não permitem, naturalmente, a sua transposição integral. No filme será dado o máximo de destaque à parte histórica, especialmente às batalhas, e eu estou realmente satisfeito pela oportunidade de dirigir uma fita cujo tema está muito de acordo com a minha concepção de cinema e depois de dez anos à espera de uma oportunidade".

King Vidor, que realmente está necessitando de uma reabilitação, lastimou, em suas declarações, que o produtor americano Michael Todd, que fará a versão de Hollywood, tenha escolhido seu amigo Fred Zinnemann, competetíssimo diretor ("Ato de Vi-

lência") para ser seu concorrente na orientação de outro "Guerra e Paz" que se prepara.



"Antes do Dilúvio": em lugar de abrir os olhos dos pais, que deixam seus filhos entregues ao próprio destino, o filme provocou intensa reação na alta sociedade francesa, onde se passou, realmente, o episódio narrado. O teste para a crítica será hoje, na ABI, quando o filme será exibido. — Na foto, Bernard Blier e Marina Vlady

"ANTES DO DILUVIO": SESSÃO PARA A CRÍTICA

A FRANÇA Filmes do Brasil exibirá hoje, às 20,30 horas, na ABI, "Avant le Déluge", o penúltimo filme de André Cayatte. Simul-

taneamente um despacho da Unifilma Film comunica que "Dossier Noir", uma co-produção italiana sobre a delinquência nas grandes capitais europeias, acaba de ser concluído pelo mesmo diretor. Novo filme polêmico do advogado Cayatte ("Direito de Matar", "Somos Todos Assassinos") e novas discussões.

"Antes do Dilúvio", que teve dificuldades com a censura francesa, é a versão do famoso "Affaire J-3 de Merlum", sobre a delinquência juvenil na França. Antes, o mesmo "fait-divers" havia sido filmado e incluído como um dos episódios de "Sans Amour", de Michelangelo Antonioni. Foi proibido pela Comissão de Censura Francesa.

DE SICA E O PREFEITO: "FAÇO SINCERIDADE, NÃO POLÍTICA"

O PREFEITO de Nápoles, segundo noticiaram ultimamente as agências telegráficas, disse que se soubesse que o retrato de sua cidade fosse tão deprimente como apareceu posteriormente na fita "L'Oro di Napoli", não teria permitido a filmagem da história (um romance de Marotta adaptado por Cesare Zavattini) ali. "Ponho a polícia atrás, outra vez que ele venha a surgir aqui com as suas câmeras", disse o imbecil.

A raiva do prefeito, que certamente não limpa como devia e não con-

serva como é de sua obrigação a bela Nápoles, provocou nova arremetida dos reacionários contra o diretor que, aos poucos, vai atingindo "record" chapliniano de escorçoamento. E Vittorio De Sica, respondendo às calúnias: "Meus filmes não refletem nenhuma tendência política" — disse — "e eu entendo o neo-realismo como uma função puramente humana e não política. Se é falso o que alguns produtores sustentam a respeito dos meus supostos sentimentos partidários, é, por outro lado, igualmente arbitrário que da esquerda tenha havido ou haja quem tenha se erguido ou venha se erguer a meu favor". Essa é dialética: serve para os comunistas que perfilham as obras do realizador de "Ladões de Bicicletas" e serve para os reacionários que vêem um fantasma vermelho em cada galho.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:
Pascoal Kaniere, Madal; general Heitor Augusto Borges; ministro Antônio Francisco Carvalho; Inocência Vidal dos Anjos; Rescala Bilar; João Batista Cotas; coronel Ari Mauril Lobo; Alvaro Corrêa Campos; Ovídio Rodrigues de Araújo; Francisco de Almeida; Ovídio Rodrigues; Artistas Mariano de Azevedo; Virgílio de Moraes; Ademar Vieira; Padre Ovídio Kramer; Francisco Alves Moura; Antônio da Silva Saramago; Artistas Marino de Campos; Camargo Rieger; Estanislau Martins Costa; Hélio Lins da Costa; Ovídio de Sousa; Ademar Vieira; Lauro Martins.

SENHORAS:
Maria Odília Esobar; Amélia Mesquita; Ana Maria Aranha Koneck; Maria do Freixo.

MINORIS:
Pedro, filho do sr. Geraldo Raimundo de Sousa e sra. Maria da Penha de Sousa.

NASCIMENTOS
Homero, filho do casal Homero e Paula Lima Júnior.

CONFERENCIAS
Amanhã, às 7 horas, no auditório do IBCE (Avenida Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar), será realizada uma sessão cultural do Instituto de Colonização Nacional, com a conferência intitulada "Encontro com o futuro do homem", pelo engenheiro-agrônomo, mo. Angelo Maestrelli.

HOMENAGENS
Moacir de Almeida — No próximo dia 1.º de maio, às 16 horas, um grupo de intelectuais baianos vai prestar uma homenagem a Moacir de Almeida.

Naquela data, juntamente trinta anos após a morte do poeta carioca, literatos Assis de Campos, dr. Martins de Oliveira, Prádo Ribeiro e João Guimarães Rosa, diante da horda do homenageado, no Pauso Público, evocar os do artista.

BANQUETES
Amigos e admiradores do dr. Prádo Kelly vão homenageá-lo, com um banquete, em data a ser ainda fixada, nos salões do Botafogo de F. e R.

FALECIMENTOS
"Juiz Samuel Alvarez Puentes" — Esteja hoje a sua aniversário anfitrião Samuel Alvarez Puentes, antigo advogado de renome no Foro desta capital e juiz do Tribunal Regional Eleitoral.

UBIRAJARA DE AZEREDO COUTINHO
Paleceu, nesta cidade, sábado último, 23 de abril, o sr. Ubirajara de Azeredo Coutinho, figura de prestígio das classes empresárias desta capital.

Nascido a 25 de abril de 1890, no Distrito Federal, era filho de Ernesto Pinto de Azeredo Coutinho, e de sua esposa, dr. Carolina Gollacaz de Azeredo Coutinho. Casado com a professora dr. Carmen Possolo de Azeredo Coutinho, desse consórcio deixa um filho, o sr. do Exército, capitão Moacir Possolo de Azeredo Coutinho. Durante muitos anos serviu ao Governo da União, como funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, aposentando-se há muitos anos. Atualmente, exercia as funções de gerente da Olicia Fluminense "Avenida", onde trabalhou durante nove anos, sempre muito estimado por seus colegas e funcionários.

Tintas para os pintores

Através de várias reportagens, o DIÁRIO CARIOCA tem ouvido alguns pintores sobre o problema da importação de tintas. A questão foi levantada há mais de dois anos e está se eternizando, sem que os pintores possam adquirir no comércio as tintas necessárias ao seu trabalho. Depois do Salão Branco e Preto, realizado há quase um ano, a coisa tornou-se sensacional, mas não se chegou a nenhum resultado prático. Os tubos das tintas estrangeiras continuam chegando aqui a preços exorbitantes, enquanto a crise avassaladora dos pintores, que vêm assim multiplicadas suas dificuldades.

Lider inafatigável do movimento, Iherê Camargo lançou este ano a ideia do Salão das Miniaturas, que seria a continuação do Branco e Preto, novo pretexto da classe contra a carestia das tintas e o desamparo oficial.

Ontem, Iherê Camargo e Santa Rosa foram recebidos pelo ministro Cândido Mota Filho, fazendo-lhe um relato da situação dos artistas e de suas reivindicações. O titular da pasta da Educação e Cultura, tomando conhecimento das queixas, convidou-os a participar amanhã, às 16 horas, de uma reunião em que serão examinados problemas da Cooperativa do Livro. Tintas, livros e revistas poderão ser importados na mesma base. Aliás, Santa Rosa tinha exatamente o propósito de propor aos artistas a organização de uma cooperativa visando a importação e a venda de tintas.

O ministro Cândido Mota Filho, à margem da conversa, declarou a Iherê Camargo e a Santa Rosa, que está planejando a criação de um Instituto de Arte, com sede própria, permitindo assim que pintores disponham de locais adequados para fazer suas exposições. Esse é outro problema delicado com que lutam os artistas brasileiros.

Se o Ministério da Educação e Cultura resolver esses problemas terá prestado de um grande serviço aos artistas e também ao Brasil.

O CONCURSO "CRISTO DE COR"
A revista "Forma", comunicou ter o crítico de arte Mário Pedrosa aceito o convite para fazer parte da comissão organizadora do concurso "Cristo de Cor", da qual já fazem parte Antônio

Viaje, trate de negócios imobiliários e relativos a petróleo

Hoje, 27 — Favorável para viajar e para fazer negócios imobiliários e relativos a petróleo. —

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades de negócios imobiliários e relativos a petróleo.

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuízos por causa de amigos. Não assinie letras nem endosse títulos. 12, 14 e 15; 21, 36 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Negócios em perspectiva e constrangimento com amigos e superiores hierárquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 20, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Apoio de amigos influentes e possibilidades de negócios vantajosos. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 16 e 18; 27, 23 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será de

No mundo de Balzac

Grande leitor de Balzac, Elvira Lordeiro, numa conversa que tivemos recentemente, contou-me seu desejo de escrever uma espécie de guia do mundo da "Comédia Humana" e, ao mesmo tempo, de fazer um levantamento das personagens e temas. Trabalho gigantesco, reclama o mesmo mais do que paixão por Balzac, exige um conhecimento da obra que ultrapasse os limites do possível. Um empreendimento de daquela natureza, por conseguinte, estaria destinado a alguém que não só conhecesse a obra, porém, que pudesse segredos mais recônditos, e que pudesse transitar pelo fantástico mundo criado por Balzac, com o desembarço de quem vive exclusivamente para o seu culto, dominando todos os seus horizontes.

Recentemente apareceu em França um livro ("Balzac et son monde"), cuja ambição é preencher a lacuna da inexistência de um guia completo da obra de Balzac e o levantamento de todos os seus personagens, grandes e pequenos, pondo-os em cena, como um verdadeiro romancista que é. O autor deu-nos o seu trabalho de ensaio, incompleto aliás, conforme confessa, contendo a sua visão do mundo da "Comédia Humana", ao mesmo tempo que torna mais familiares os personagens daquele universo, como também no próprio Balzac.

Informa a crítica que o livro de Felicien Marceau é menos fragmentário do que o de Alain e mais preciso do que o de Curtius, afastando-se, pelo sentido de seu trabalho, dos mais importantes comentaristas modernos da sociedade balzaciana. A obra chegou às nossas mãos numa gentileza de distribuidores de livros franceses no Brasil. É um alentado volume que nos deixa confusos, sem saber o que mais admirar ou destacar. Se a paciente investigação do seu autor, se os seus comentários e interrogações. Uma verdade maior, porém, subsiste: é a de que a obra de Balzac, interrogada como tem sido, e como o foi agora por Felicien Marceau, explicada, interpretada, comentada, por todos quantos, no mundo inteiro, foram por ela seduzidos, continua guardando em seus recessos o segredo de sua eterna atualidade.

Correspondência: Rua General Urquiza, 132, apto. 201 — Leblon.

REGRA DE TRES

AS QUARTAS FEIRAS AS 20 HORAS, NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

E OUA TAMBEM, AS 245 FEIRAS, AS 22 HORAS, O GRANDE PROGRAMA

"O DIA DA ESPERANÇA"

patrocínio de ESPERANÇA DE BARROS COSTA, CIA.

Oua, também, os programas de ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA., na RÁDIO MUNDIAL, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,10 horas ("Praça Onze") e aos sábados, às 12 horas, "Canta, Portugal".

RAPTOS FAMOSOS

O senhor Leucipo deve ter amado exageradamente suas filhas, porque quando estas foram raptadas, provocou um escândalo histórico, segundo descreve Rubens em um de seus famosos quadros. Neste caso, não estamos informados de que as meninas de Leucipo opuseram ou não alguma resistência ao rapto, mas sabemos muito bem (e delicadamente) do caso de outras sete donzelas, que aceitaram sua situação calmamente, o que o leitor poderá testemunhar, divertindo-se a valer, quando vir a produção Metro-Goldwyn-Mayer em CinemaScope

SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS

onde o escândalo finaliza com seis casamentos sob a pressão de seis espigardas que não são de brinquedo

NOTA: Esta é a última alusão que fazemos a Raptos Famócos nesta série. Estamos certos de que o leitor estará atento, para saber sobre a data desta estréia de "Sete Noivas para Sete Irmãos" nesta cidade. O leitor recomendará o filme à família, aos vizinhos, aos amigos, a todo o mundo!

Como V. vai gostar dos sete raptos do filme!...

Enredos: JANE POWELL-HOWARD KEEL • com Jeff Richars, Tommy Hall, Marc Platt. História de Albert Hacken, Francis Goodrich e Dorothy Kingley, baseada na novela "The Seven Wives" de Stephen Vincent Benet. Letra das canções, Johnny Mercer. Música, Gene de Paul. Coreografia de Michael Kidd. Cêres de Anica. Direção de Stanley Donen. Produção, Jack Cummings.

Curto

ESTOU curto de notícias. Curto de educação. Curto de entusiasmo. Curto de bom humor. Curto de palavras. Curto de amizades. Curto de amigos. E curto de paciência.

Agora mesmo um sujeito comprido de burrice diz isto em voz alta:

O grupo que está contra a nova Diretoria da SBACEM tem um só objetivo: destruir a grande sociedade arrecadadora para, naturalmente, fundar outra!

O que, positivamente, não é verdade.

O grupo está, sim, contra a nova Diretoria. Todo mundo sabe disso. Não com o objetivo de destruir qualquer coisa como quer o mocinho falante. Pois o grupo não é, nem nunca foi de briga. Mas, com o objetivo de:

1 — preservar o patrimônio que está em mãos ILEGALMENTE alienado;

2 — provar que houve VIOLAÇÃO DOS ESTATUTOS (voto de produção há 9 anos estabelecido, por VOTO UNITÁRIO SEM REFORMA DE ESPÉCIE ALGUMA);

3 — fazer valer o protesto (consta em ata) dos que possuem votos de produção alegando, consequentemente, a nulidade da assembléia e da votação.

Isto, sim, querem David Nasser, Antônio Maria, Ari Barroso e tantos outros. E não destruir seja lá o que for.

O grupo quer uma Diretoria eleita legalmente. Sem coação de espécie alguma. Sem ameaças. Sem quebra de

estatuto. Porque o desejo do grupo é apenas defender aquilo que custou muitos anos de sacrifícios. De canseiras tantas.

NADA MAIS.

Ibrahim na TV-Rio

O CULONISTA social Ibrahim Sued está a meu lado. Fazendo hora pra receber uma grata. Enquanto a grata não aparece, Ibrahim conta-me coisas em forma de notícias. E uma delas tem sabor de televisão.

Ei-la:

— Vou fazer um programa de 13 minutos na TV-Rio. Alinharei alguns comentários, várias informações e um mundo de segredos sociais de interesse geral. Sabia?

Eu não sabia.

Mensagem

JORGE Goulart, cantando:

"Quem ama, não sabe, afinal, quando deve parar... Desconhece limites, só pensa em fronteiras, depois de pecar..."

Piche

Terezinha Moreira ainda não penteou o cabelo.

Rubens Amaral

UMA das grandes aquisições da TV-Rio. Voz deste tamanho, dicção excelente, inteligência de formigueliro, pinta lorde e elegante, improviso colossal, um bamba da locução informativa.

Está, portanto, de parabéns, a TV-Rio e também o meu amigo Moacir



Arêns — que irá pra cabeça com os seus programas políticos.

A maneira

LOVIS Filho, à maneira de Machado de Assis:

— Aquela mulher ficou comigo exatamente 40 mil cruzeiros e 3 meses!

Impossível

QUERO esquecer, mas não posso. E' loura demais para a minha força de vontade. Por isso vou comprar outro disco Colúmbia.

Por culpa

ESAR de Alencar foi o culpado. Culpado dos decotes da Ademilde. Que agora é uma bola, que rebola e carambola.

Coisas que incomodam

1 — A piqueira de Gracinda Gracinha.

2 — As camisas de João Dias.

3 — O desinteresse de Ciro Monteiro.

4 — As gracinhas de José Messias.

5 — A pose de Newton Prado.

6 — Qualquer chapéu de Lana Bilen-court.

7 — A "joão-gualarte" de Raimundo Nobre de Almeida.

8 — A máscara de Maria Janeta.

9 — Os óculos do Milton Gama.



Ari Barroso, de Buenos Aires: "Estão fazendo na SBACEM o que sempre condenamos na UBC; a perpetuação de seus dirigentes, com todo o rodório de suas péssimas consequências, de faltarão, de injustiças e até de calúnias possíveis"



Amarel Gurgel

Segunda-feira, 2 de maio, às 21,00 horas

Uma oferta de TODDY o alimento perfeito

novela de

UM LEMBRETE DE ZÉLIA GUIMARÃES AOS OUVINTES DA PRA-3:

"É PRECISO VIVER" AMARAL GURGEL

ESTREIA NA RÁDIO MUNDIAL

Segunda-feira, 2 de maio, às 21,00 horas

Uma oferta de TODDY o alimento perfeito

Pequenos Fatos Policiais

Atropelado na Avenida Lauro Sodré

Atropelado por um auto desconhecido, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, o operário Sebastião Correia da Silva (24 anos, solteiro, Morro de São Carlos, S/N), no momento em que procurava atravessar a Avenida Lauro Sodré, em frente à Igreja de Santa Terezinha. Sebastião sofreu fratura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas e o 3.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência.

A JOVEM ATIROU-SE DO BONDE

Neida de Oliveira quando em companhia de sua mãe Ariete Nunes de Oliveira (Rua Soares Caldeira, 86, Madureira) viajava em um bonde da linha "Lilicínio Cardoso", ao passar em frente ao prédio 9.724 da Av. Suburbana, jogou-se ao solo, morrendo instantaneamente.

Neida que era solteira e tinha 17 anos, segundo declarações de sua mãe, sofria das faculdades mentais e há muito tempo tinha mania de suicídio. Com guia do comissário de serviço no 23.º DP o cadáver foi removido para o IML.

O soldado caiu do trem em Ramos

O soldado do exército José Lúcio de Freitas (21 anos, solteiro, n. 1205 do 2.º B.I.B.) caiu do trem da Leopoldina, entre as estações de Ramos e Olaria, recebendo em consequência, ferimentos no frontal, contusões generalizadas e traumatismo craniano. O soldado foi internado, para observação, no Hospital Getúlio Vargas.

Menino de 10 anos atropelado

Quando brincava em frente a sua residência, na Rua Ibituruna, 75, José Carlos, de 10 anos de idade (filho de Fernando da Silva) foi colido por auto, sofrendo em consequência fratura do crânio. O motorista fugiu. A vítima levada para o Hospital de Pronto Socorro, ficou internada.

Figueiras contou ontem sua história das falsificações

Elenice matou-se

A jovem Elenice Figueira da Conceição (20 anos, solteira, estudante, Rua Pinto da Fonseca n. 111 - Magalhães Bastos) ingerindo forte dose de veneno, matou-se ontem em sua residência, por motivos que não revelou.

Com guita e autoridades do 25.º D. P. seu corpo foi removido para o I. M. L.



Avelino de Melo Pedra

Luis Manoel Pacheco Figueiras, principal acusado no inquérito que, apura as falsificações ocorridas no Banco do Brasil, decidiu, ontem, contar à polícia a história de sua participação em todo o rumorosa caso. Estas declarações, que incriminam Isaac Israel e Jaime Madruga como autores intelectuais das ilegais negociações, apresenta diversos dados que precisam ser devidamente investigados.

Ontem à tarde, acompanhado de dois policiais, Figueiras visitou seus filhos, a quem não via desde que fugiu para o Chile. Logo depois, foi conduzido para o Presídio.

NEGÓCIO PROPOSTO

Iniciando suas declarações, Figueiras contou que, em 1952, foi por Israel. O objetivo da conversa, curado em seu escritório por um sítio na proposta de negociações, francês de nome Jean Michel, que se encerraram na liquidação de câmbio.

O chefe do Serviço Secreto da Central era perigoso criminoso

Capitão a amizade do juiz Alvaro Teixeira Filho, da 13.ª Zona Eleitoral, Avelino de Melo Pedra, autor de três crimes de morte, conseguiu por seu intermédio chegar a chefe do serviço secreto da Estrada de Ferro Central do Brasil, usando para isso, junto ao diretor daquela ferrovia, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, o cargo de Oficial de Justiça, que lhe fora dado pelo juiz, a fim de prender eleitores faltosos.

Avelino de Melo Pedra (51 anos, Rua Marques de Sapucaí, 168), autor de seis tentativas de morte (duas graves), além de estelionato e peculato, conseguiu junto ao Diretor da Central, graças a confiança que lhe impôs em virtude de sua personalidade, permissão para organizar e dirigir o serviço secreto daquela estrada.

NAO NEGA OS CRIMES

Em declarações à reportagem do D.C., Avelino disse não negar os crimes que reproduzimos acima, negando porém ser arrombador, como o acusam. Disse ainda que sua prisão deu em virtude de ser conhecido das irregularidades, praticadas pelo Inspetor Emílio Viana, que segundo ele, é o principal cabeça nos roubos ali havidos e que provocou a denúncia. Continuando declarou estar, na verdade, na apenas três meses, possuindo ainda sob as espensas da estrada, um "bureau" de serviço reservado, localizado a Av. Presidente Vargas, n. 446.

INVESTIGADORES DA E.F.C.B.
O serviço secreto, tinha como auxiliares diretos: Walter Hermann (assistente técnico), Ariete Hermann, sua mulher (auxiliar interna) e Maria Brava (diplomata), sendo que as mulheres possuíam o cargo de investigadoras especiais e segundo declarações do acusado, pertenciam na época da guerra, a uma grande organização estrangeira de espionagem secreta.

EXPULSO DA MARINHA DE GUERRA
Indagado sob sua vida progressiva, Avelino declarou, que seu primeiro crime de morte deu-se quando ainda servia na Marinha de Guerra, ocasião em que assassinou com um estilete, um suboficial, que lhe perseguia, tendo sido expulso daquela corporação.

Os outros dois crimes não quis lembrar, assim como de seis tentativas de homicídio.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS
Prestaram depoimentos ontem, diversas pessoas, entre elas: o Inspetor Viana, Valter Hermann, Ariete Hermann e Maria Brava, estando o delegado do 10.º D. P., cuja delegacia foi entregue o caso, trabalhando, para seu completo esclarecimento, devendo ser ouvido, o próprio diretor.

Escola alagada

As últimas chuvas alagaram a área de recreio de entrada da Escola Sarmiento, na Rua 24 de Maio, no Engenho Novo, quase impossibilitando o ingresso no estabelecimento. Apesar dos últimos dias de sol, as águas continuam estagnadas, sem que qualquer providência tenha sido tomada para resolver o problema. Em consequência as alunas da Escola Sarmiento estão praticando verdadeiro malabarismo para frequentar as aulas sem que permaneçam nas mesmas com os pés inteiramente molhados.

Achados e perdidos

Perdeu-se, ontem à tarde, na Avenida N. S. de Copacabana, um relógio-pulseira de senhora, de ouro, ornado de platina e cravejado de brilhantes. Pedre-se a quem o achou a gentileza de entregar na redação deste jornal. Gr. 11111111.

Isenção para os bens da Coroa

O Presidente da República sancionou lei do Congresso que isenta de direitos de importação, imposto de consumo e taxas aduaneiras os objetos de arte que pertenceram à família imperial.

A NOIVA PRESENTE



Também Ney Ferraz, noiva de Figueiras, esteve presente nos depoimentos por ele prestados na polícia em torno das falsificações do Banco do Brasil

Sete mortos no desastre de trens: Deodoro

Sete passageiros de um trem elétrico da Central do Brasil perderam a vida ontem de madrugada, num choque de trens na estação de Deodoro, quando um maquinista irresponsável avançou um sinal com uma composição que ia entrar em reparos e cortou a frente do trem que regularmente trafegava com destino a Japeri (Estado do Rio).

Mais de trinta passageiros receberam ferimentos e socorros dos hospitais, Carlos Chagas, Getúlio Vargas e Posto de Assistência do Méier correram para o local, enquanto bombeiros e soldados da Polícia do Exército revolviam os destroços em busca de feridos.

DESASTRE NA MADRUGADA

O comboio elétrico, linha 19, conduzido pelo maquinista Claudovito Siqueira de Souza (40 anos, casado), saiu da estação D. Pedro II, com destino a Japeri, depois das 3 horas da madrugada e ao deixar a estação e Deodoro, trinta minutos depois chocava-se violentamente com o trem que era puxado pela locomotiva n. 2.002, e que tinha como maquinista Luiz Madalena.

O choque foi bastante violento tendo o primeiro vagão, que dirigia a Japeri, partido-se ao meio, ficando com uma das partes laterais sobre os trilhos e a outra amassada contra o segundo vagão, onde se verificou o maior número de mortos.

Segundo o depoimento das testemunhas, inclusive do auxiliar do maquinista Luiz Madalena, de nome Carlos Moreira de Almeida (40 anos), Luiz foi o causador do desastre em virtude de haver avançado o sinal que estava fechado.

OS MORTOS
Os bombeiros que compareceram ao local, retiraram sete cadáveres, dos quais 4 foram identificados: Braz Calmon de Almeida (operário, 27 anos, solteiro, rua Carolina Amado, sem número, em Vaz Lobo); Sebastião Batista da Silva (28 anos, presumível); Domingos Fernandes Gomes (42 anos, português, rua São Martinho, 32); e Maria (de um ano, filha de um ferido que está internado). Os outros cadáveres são de homens.

OS FERIDOS

No Hospital Carlos Chagas, foram socorridos os seguintes feridos: José Pequeno de Araújo, Rua Itacema, 599, em Nilópolis; Geraldo Lopes de Meira, Rua Japeri, 3; Eurico Silva, Rua Esperança, 409; Jorge da Costa Oliveira, Rua Paratiba, 175; Paulo Pontes Vasconcelos, Rua Deputados, 35, Nova Iguaçu; Antônio Pinto Bandeira, Rua do Governador, 471; Emílio de Jesus, Rua Arnaldo Quintela, 104; Altamir Linhares, Rua Alfenas, 12, em Bento Ribeiro; Evaristo Rodrigues, Tv. Chaves, 101, em Nova Iguaçu; Manoel Martins Bezerra, Rua Porto Carreiro, sem número, Morro Agudo; Sebastião do Nascimento, Castelo Branco, Est. da Pedrinha, sem número; Nataniel Nogueira Coelho, Rua Maria, 87, em Mesquita; Lamartine de Lima Louzada, Rua Dr. Alvaro de Andrade, 3, em Campo Grande; Adelino Dias de Araújo, Rua Costa de Oliveira, 32; Valeriano Martins de Oliveira, Rua Manoel Duarte, 659; Elísio da Silva

GRAVES

Foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro: Euclides Peres Caldas, Maria da Penha Silva, Hélio Augusto da S. Sebastião Soares, José Coutinho, Altair Rosa da Silva, Celina Ribeiro da Silva, Leonildo Ribeiro de Carvalho, Rua Barão de São Felix, 212; Juarez Pereira da Silva, Rua D. João Guarani, 239; Manoel Dantas de Oliveira, Rua Semaninha, 362; Humberto da Silva Santos, Rua Universitário, 672; maquinista do trem de alpin, Cindalindo Siqueira de Sousa.

PROVIDÊNCIAS

O diretor da Central do Brasil, que teve ciência do pavoroso desastre, tomou todas as providências para o socorro aos feridos, tendo determinado urgentes medidas para o restabelecimento das linhas.

Foi instaurado inquérito.

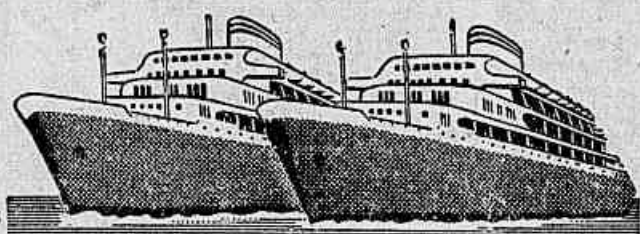


Feridos socorridos no Hospital Carlos Chagas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E
URINÁRIAS
R. 111 - 111 - 111

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Partirá em 28 do corrente para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

UTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	15 de maio
SANTA MARIA	22 de junho
SANTA MARIA	29 de agosto
VERA CRUZ	21 de setembro
VERA CRUZ	2 de novembro
VERA CRUZ	14 de dezembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

Oferecendo

À CIDADE

LOUCURAS DE MAIO

1955!

Rio Amigo
É HOJE ÀS 10 HORAS, QUE REABRE
O CAMIZEIRO



Bola pra frente

REVELAÇÃO ARGENTINA

Amigo nosso, que acaba de regressar de um passeio a Buenos Aires, quer nos dar uma novidade (para esta seção) sobre o futebol argentino, ele que mal conhece o nosso, e informou: — O futebol em Buenos Aires anda bem: tem um ponta novo lá, que é uma sensação. Acho que se chama Mário Boyé. Além dessa informação, que, evidentemente, não é atual, de vez que Boyé é um dos mais antigos atacantes do futebol argentino, nosso amigo vai adiante, revelando que os jogos, no momento, não despertam muito interesse popular. Os times disputam, a contragosto, um torneio denominado "Presidente Perón".

— Al daquele que sair fora desse torneio!

Chute Rasteiro

O vencedor e radialista Raul Bruni diz, ontem, na Câmara Municipal, que está, há 11 dias, à procura do inquérito sobre o desfalque de 110 milhões na construção do Maracanã.

Alé hoje, disse — não conseguiu o documento mas, ao que parece, amanhã, a Procuradoria da Prefeitura me entregará esse inquérito. Alé, então, suberemos quem é o dono da bola.

CONTRA-PROPOSTA

O vice-ministro dos Esportes da Hungria, M. Gustav Sebes, deu a seguinte resposta quando o consultaram sobre a realização de um jogo Grã-Bretanha x resto da Europa:

Acho que seria mais interessante um jogo da Europa ocidental contra a Europa Oriental.

12 MESES

O casal Milton Santos comemorou, ontem, o primeiro aniversário de Carlos Eduardo, um garotinho muito quietinho que já quebrou três chinelos, um vidro de perfume, nove brinquedos.

O Botafogo em péso foi felicitar os pais de Carlos Eduardo.

UMA FRASE — "O melhor, no futebol, é o banho de chuveiro depois do jogo". (Ipojuca).

O Vêu da Noiva

O Comitê Olímpico está enfurecido com o jornalista Jaime Morais, marido da ex-ginasta Iolanda Coutinho de Moraes. Não queriam que o rapaz, contasse as gajitas brasileiras no México. Como aquela das bandeiras: na parada de encerramento dos Jogos, o Brasil desfilou sem o pavilhão nacional porque a direção da delegação resolveu desparar na véspera todas as bandeiras que levava.

RESENTIMENTOS

Os dirigentes do Fluminense estão ressentidos com o América, pediram, insistentemente, por empréstimo o jogador Rubens, que é reserva, e lhes foi negado. Igualmente, o Vasco se queixa de que o preço pedido pelo passe de Osvaldinho (1 milhão e meio e mais Laerte, que vale 600 mil) não foi coisa de amigo.

— Afinei de contas — observava, há dias, um vascaíno influente — o América usou o nosso campo muito tempo e tinha obrigação de nos ser grato.

BRASIL x PORTUGAL

Realizou-se em Lisboa, no dia 25, uma partida de futebol entre a equipe de tripulantes do cruzador "Tamandaré" e um combinado da Marinha portuguesa.

O encontro, realizado no campo do Belenense, terminou 1 a 1.

REMANDO CONTRA A MARE

Aconteceu domingo de manhã, nas areias fluminenses do Saco de São Francisco, vinte remadores do Flamengo, depois de resistirem, pacificamente, a toda sorte de provocações de quatro outros remadores do Gragoatá, investiram com estes numa briga coletiva que durou, exatamente, dois minutos. Foram, portanto, 40 minutos de provocações e apenas dois de boa lição.

A rixa nasceu de um fechamento de um dos barcos do Flamengo por outro do Gragoatá. Daí, surgiram os desentendimentos, as provocações e a reação da turma rubro-negra.

O leal, que venceu o páreo, não brigou.

Esta noite: América e Vasco no Maracanã

Ainda desfalcados os rubros — Juiz, horário, preliminar — Outros fatos

Vasco e América darão início hoje à rodada carioca do "Rio-São Paulo", jogando esta noite, no Maracanã. O Vasco vem de conseguir a sua primeira vitória frente ao Santos, enquanto o América vem de um empate, no Pacaembu, contra o São Paulo, empate que para os rubros foi uma vitória, pois nada menos de seis titulares não alinharam no onze do clube de Campos Sales.

O favoritismo desse encontro, pertence ao Vasco da Gama, já que o América ainda não poderá incluir os titulares que estavam contundidos e se apresentará com o mesmo quadro que se exibiu na paulicéia.

ENTRE OS RUBROS

Ainda às voltas com Cacá, Edson e Alencar (distensão), Leonidas (falção na garganta) e Osvaldinho com uma contusão no pé e outra na mão, que dependem ainda de cuidados médicos (o dr. Mário Marques Tourinho só dá condição quando o jogador está mesmo melhor) e por isso não se sabe se hoje apresentem uma situação física melhor (será surpresa), continuaram de fora o que é mais provável. Assim sendo os mesmos suplentes que se portaram bem, em São Paulo, voltarão a integrar o onze rubro.

O VASCO

Flávio Costa ainda tem problemas. Os novos que agitam contra o Santos tiveram altos e baixos. E se isso não bastasse, Belini, um dos estôres do onze cruzmaltino agiu atabalhoadamente, sem se falar em Alvinho que nada fez e teve que ser retirado. O Vasco é presente o quadro mais anormal do Rio-São Paulo. Pois os jogadores que o integram não lutam pela posição, mas sim temer ser afastados delas. São jogadores que temem a sua condição dentro da equipe e por isso não rendem nem podem render o que devem e o que podem.

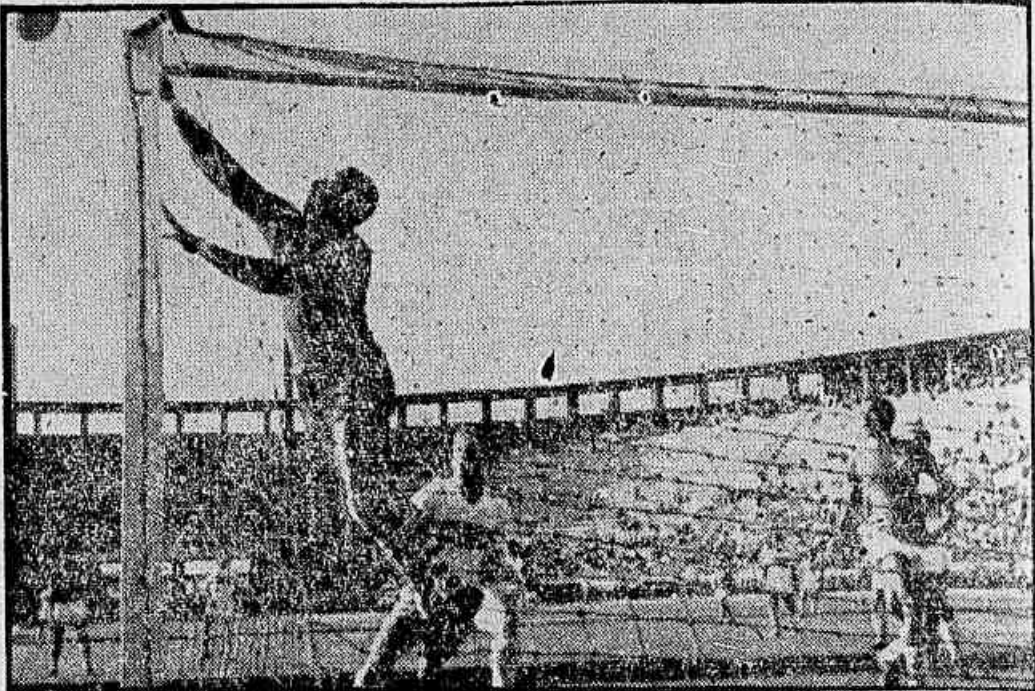
FORMAÇÕES PROVÁVEIS

As duas equipes esta noite deverão alinhar com a seguinte formação: VASCO DA GAMA — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Amari, Adézio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

AMÉRICA — Osni; Alencar e Agnelo; Ivan, Oti e Hélio; Minigueria, Washington, Wassil, J. Alves e Ferreira.

JUIZ, HORÁRIO E PRELIMINAR

O "match" será arbitrado pelo juiz Mário Viana, auxiliado por Tijo e Gualter Gama. O prêmio principal será de 21,30 horas e a preliminar (Esporte Clube Ana Neri x Distinta), às 19,30 horas.



O quadro do América (que aparece na foto no jogo com o São Paulo, no Pacaembu), apesar dos desfalcos, deverá realizar um bom jogo com o Vasco da Gama, hoje à noite

Vasco: já com Hélio Portuguesa e Palmeiras jogam esta tarde no Est. do Pacaembu

A Portuguesa de Desportos, enfrenta esta tarde, no Pacaembu, pelo Rio-São Paulo, a equipe do Palmeiras. Os dois clubes ostentam a mesma colocação na tabela, isto é, 2.º lugar, com um ponto de diferença do trio carioca, Flamengo, Fluminense e Botafogo, que lideram com 2 pontos perdidos.

A Portuguesa leva vantagem no número de jogos, pois já fez 4, e logo mais completará o seu quinto compromisso, enquanto o Palmeiras, até agora, só realizou dois partidas, numa obteve empate e na outra foi derrotado. Assim lutará o quadro da camiseta verde pelo seu primeiro triunfo, enquanto a Portuguesa, se vencedora, manterá a sua excelente posição na tabela, pois no domingo, se derrotar o Flamengo, poderá ser líder do Rio-São Paulo. E' das melhores a situação do clube lusitano.

NÃO HÁ PROBLEMAS

O rubroverde da capital bandeirante está levando a sério este Rio-São Paulo. A sua posição bem o indica, assim como os resultados numéricos e técnicos. Não há problemas para o técnico Delio Neves, para escalar o quadro que logo mais dará mais um passo pelo título do melhor entre os dois centros — Rio e São Paulo. O mesmo onze que vem fazendo bom figura, agora com Cabeção no arco, estará no gramado "caraca" do Pacaembu para enfrentar os alviverdes.

O PALMEIRAS

Hoje a tarde os palmeirenses deverão alinhar um quadro capaz de conseguir um bom triunfo. Um onze que ainda não se armou, nos dois primeiros jogos, mas um quadro que poderá mostrar toda a sua categoria de candidato que realmente é desse confronto entre cariocas e paulistas. (Conclui na 9.ª página)

Flamengo joga hoje em Salvador

O Flamengo encerrará esta manhã (9.30 horas) seus compromissos no gramado da Bahia. O encontro será contra o S. C. Bahia, atendida o fato de que o Ipiranga, derrotado no último jogo por 2x1, pelos rubros negros, desistiram da revanche que estava em princípio assentada. A delegação do campeão carioca deixará a capital baiana, no avião. (Conclui na 9.ª página)

Importadora Brasileira de Optica S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e às determinações dos nossos Estatutos, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral bem como a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social de 1954.

Solicitando a aprovação de V. Ss. para estes documentos bem como as demais contas, a Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas, para prestar-lhes quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessários à aprovação destes documentos, cuja exactidão já foi objeto de constatação pelos Senhores Membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955. — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente. — H. PICHLER, Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro.

Resumo do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954

ATIVOS (PERÍODO DE 1-1 A 31-12-54)

DISPONÍVEL

Caixa	46.095,50	
Bancos	36.406,20	112.501,70

REALIZÁVEL

Acionistas — c/cap	270.428,00	
Títulos e valores	87.804,70	
Agio na compra de câmbio	1.303.374,30	
Créditos para importação	211.805,40	
Mercedarias	4.930.278,00	
Duplicatas a receber	2.066.113,50	
Devedores diversos	236.334,10	9.106.305,00

IMOBILIZADO

Móveis e utensílios	175.059,10	
---------------------	------------	--

DEVEDOR

Despesas diferidas	30.791,10	
--------------------	-----------	--

COMPENSADO

Acções em caução	150.000,00	
Títulos em caução	2.006.337,50	2.156.337,50
		11.581.085,30

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL

Capital	5.000.000,00	
Fundo de depreciação	70.874,00	
Fundo de reserva	140.859,40	
Provisão para créditos incobráveis	164.581,00	5.426.419,50

EXIGÍVEL

Obrigações a pagar	550.000,00	
Fornecedores estrangeiros	180.489,50	
Credores diversos	415.358,00	
Bancos	1.420.859,40	
Lucros em suspensão	1.151.806,40	3.998.328,30

COMPENSADO

Caução da diretoria	150.000,00	
Títulos caucionados	96.337,50	2.156.337,50
		11.581.085,30

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente. — H. PICHLER, Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro. — DAULO DE SOUZA PINTO, Guarda-Livros — C.R.C. do D. F. n.º 9.514.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do ano de 1954

CRÉDITO

De mercadorias	3.258.579,10
----------------	--------------

A fundo de depreciação	17.505,90
A lucros e perdas	1.000,00
A impostos	387.132,20
A créditos	180.405,20
A aluguéis	49.200,00
A imposto sindical de empregados	24.23,40
A seguros	24.389,40
A honorários da diretoria	288.000,00
A juros e descontos	133.133,30
A despesas gerais	458.944,10
A comissões	574.417,80
A fundo de reserva	60.621,40
A lucros em suspensão	
Lucro líquido do ano de 1954, transferido para esta conta, à disposição da Assembleia Geral	
Ondina dos Acionistas a realizar-se no 1.º quadrimestre de 1955	1.151.806,40
	3.258.579,10

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente. — H. PICHLER, Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro. — DAULO DE SOUZA PINTO, Guarda-Livros — C.R.C. do D. F. n.º 9.514.

PARÊCER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Importadora Brasileira de Optica S. A., abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como documentos solicitados, relativos ao ano de 1954, são de opinião que os mesmos correspondem à realidade e devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. — RAUL FERNANDES TEIXEIRA, RONALDO COHEN e PAUL REITSTEIN.

BRACADAS e remadas

Foi iniciada a emigração de remadores cariocas para o Espírito Santo. Ontem foi a vez do botafoguense Nelson "Cabeleira", que ainda na manhã de domingo foi o voga do "quatro com" de novissimos, na regata do Saco de São Francisco.

HISTÓRIA

A "revoadá" que por enquanto está restrita apenas entre os remadores do Botafogo, tem sua história. Há dias que "Cabeleira" estava aguardando o telegrama de chamanda. A direção do prêmio da "estrela solitária" ciente do que se passava, "apertou" o remador e esse confirmou que estava prestes a ingressar no remo capixaba.

O TELEGRAMA

Na tarde de domingo, Nelson "Cabeleira" recebeu de Vitória o aguardado telegrama, que dizia inclusive "passagem reservada no avião de terça-feira, das 16,15 horas".

E obedecendo o remador botafoguense seguiu ontem para a capital capixaba, no horário e avião designado. O clube em que o remador ingressará (nestas alturas dos acontecimentos, já ingressou) é o Saldaña da Gama.

NELSON EM VITÓRIA

Estávamos cientes de que o também remador botafoguense Santos (foto-pra do quatro de novissimos "B") seguira com destino à Vitória há cerca de oito dias. Estávamos cientes também de que fora chamado. Mas aguardamos o prosseguimento da "revoadá" para melhor confirmação, nessa série de transferências.

OUTROS

A lista é bem razoável. O interessante no caso, é que vai de regresso o Rio é que vai aos Estados Unidos buscar bons remadores. Assim procedem alguns clubes. Assim aconteceu justamente há alguns anos passados, quando do Espírito Santo veio um lote de remadores, e que tantas vitórias deram a clube carioca.

ATITUDE REPROVÁVEL

Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

A "REVOADA"

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

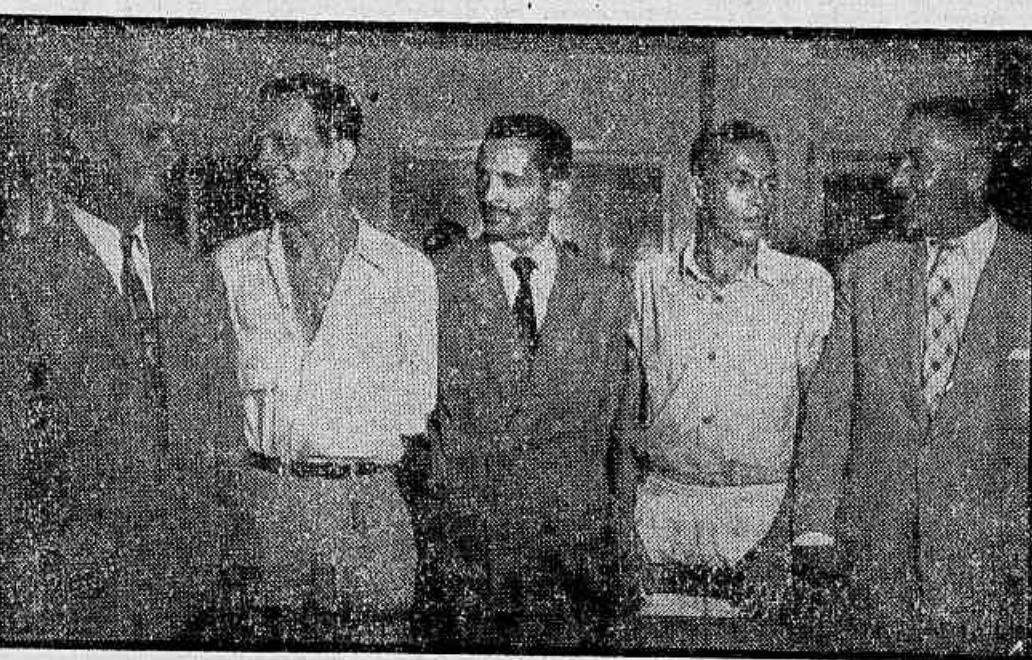
Alé está iniciada a "revoadá". Lamentável sob todos os aspectos foi o que ocorreu domingo, na regata do Saco de São Francisco, logo após a regata. Remadores lo leal numa "iole a oito" e numa "iole a quatro", dirigiram-se às estacas de partida e arrancaram as bandeiras brancas e de passagem também as dos "500". Diretores da FMR fizeram ver aos mais desportistas a atitude indigna, pois aqui se consi-

Classificação para o Super de basquete

Não obstante faltar vários jogos para a conclusão do retorno do Campeonato de Aspirantes de Basquete (3.ª Divisão), está definida a situação dos concorrentes, com a classificação definitiva dos seis clubes que participarão do Super-campeonato.

Assim, na série "A", classificarão: (Conclui na 9.ª página)

GAROTOS CAMPISTAS



Benedito Rosa trouxe para o Flamengo dois garotos de Campos: Heraldo, ponta-direita, e Geraldo, meia-direita. Ambos formavam a ala atacante do Goitacá, daquela cidade. Pois em Campos disseram que os garotos tinham vindo irregularmente. Benedito Rosa então providenciou a vinda ao Rio dos pais de Heraldo e Geraldo. E os quatro (cinco, com Benedito), visitaram a redação do D.C. após terem firmado compromisso com o Flamengo para a presente temporada, com o consentimento dos respectivos progenitores. — Na gravura, da esquerda: o sr. Benedito Ribeiro de Sousa e seu filho, Geraldo. No centro, Benedito Rosa, e, à direita, o ponteiro Heraldo com seu pai sr. Benedito Reis

IJOEL ROSA COM UM PÉ NO "MENGO"

Ijoel Rosa, o consagrado "barreirista" do Vasco está prestes a transferir-se para o Flamengo.

Além da consumação da mudança de clube, estava marcada para a noite de ontem, quando o atleta vascaíno iria procurar diretores rubroneiros para a assinatura da transferência.

MALESTAR

Um dos motivos que leva ao campo mudar de camisa, trata-se de um desentendimento com o dirigente cruzmaltino Cesar Arães. Malte se queixa de que persiste há algum tempo, e que o atleta vinha tolerando.

Em conversa, Ijoel Rosa, manifestou há dias a sua vontade de sair do clube. Sabedores da situação, influências rubroneiras agiram e segundo tudo indica, a transferência parece coisa feita.

OUTROS

Além, segundo consta nos meios do atletismo carioca, não só Ijoel

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

VENEZIANAS + ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Roqueira, Lda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Emissário do Flamengo em Jai

O Flamengo enviou um emissário, (Sr. Arthur de Carvalho) ontem, ao São Paulo, afim de se entender com os dirigentes do XV de Novembro de Jai, afim de que negocie, definitivamente os jogadores Osni e Japonez que estão no clube bandeirante em caráter de empréstimo.

O sr. Arthur de Carvalho deverá regressar amanhã ao Rio, com sua missão cumprida, já que os primeiros entendimentos foram mantidos por correspondência.

As crechas ARDEM

E tem também a lamentação daquele senhor botafoguense de 30 anos que me fez ficar com o coração traspassado. O senhor de 30 anos botafoguense me contou todas as suas amarguras. Me disse que agora até que tava dando certo. Mas frisou: já ando com medo da borrasca, seu Super. Pobre quando vê muita esmola desconfia. Então me contou aquele senhor botafoguense que a propaganda de seu clube é que é fraca, que o Botafogo tem grande número de adeptos. Mas que se a propaganda fosse bem orientada tudo daria certo. Depois frisou: "Veja o Flamengo, seu Super... Tudo o que o Flamengo faz o jornal bota bem grande... Não é uma coisa divertida?... Esmaguei o cigarro no cinzeiro e tentei consolar o botafoguense. Disse-lhe que não, que o Botafogo, que diabo, também tem grande imprensa... Mas o homem estava inconsolável. Depois frisou: "Pro Flamengo dá tudo certo, tudo certo... Olhe essa ressaca...". E antes que eu falasse, antes mesmo que eu abrisse a boca, o botafoguense amargurado me falou claro: "Essa ressaca não podia ser em Botafogo... pra falarem na gente?...".

EXPULSAO

O juiz foi implacável com Pinheiro. Pinheiro segurara Noni pelo pescoço. E o juiz nem conversou. Chegou perto de Pinheiro e lhe apontou o tunel: "Pra fora!". Pinheiro mostrou ao juiz que aquilo era exagero. Mostrou tão bem que a assistência prorrompeu em vaia ao juiz: uuuu! oh, bobão! oh, palhaço!... E palmas, mas tantas palmas para Pinheiro que se retirou de cabeça baixa. Pinheiro mostrou que estava realmente amargurado. Mas chegando ao vestiário Pinheiro correu ao telefone: "Alô? E' a Zenalde?". A voz feminina do outro lado: "Pinheirinho? "Darling"...". E Pinheiro: "Olhe, fiz o que você mandou... sabe? Você acha que ainda pego o Caju amigo ali do 407?...".

A PERGUNTA DO DIA

Quase toda a população da República da Praia do Pinto telefonou ontem para a vivenda da Gávea. O telefone do Flamengo não parou um minuto sequer. Tanto que houve necessidade de se botar um funcionário ao lado para atender as chamadas. Então foi feita, ontem, milhões de vezes, a grande, a extraordinária, e incomensurável pergunta: do dia, pelo telefone. A pergunta foi a seguinte: "Alô? E' do Flamengo? Quer fazer o favor de informar como tá passando hoje o dedão do pé do Deca?...".

EXTRACÕES SEM DOR

Envólto na maior alegria, mostrando duas fileiras de dentes brancos, o sr. José Araújo escreveu, ontem, em "O Jornal", saltando mil foguetes: "O time misto do Flamengo, apelidado de Menguinho, perdeu, domingo, em São Luis do Maranhão, contra o Sampaio Corrêa". Perfeitamente, seu Zé. Assim é que é; quem não tem cão caça com gato! — Geráldinho Romual

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Em segredo a ex-Ana que é João

Ordens severas de manter incommunicável a jovem coreana Ana Rodrigues da Costa, desde segunda-feira última convalescendo, no Hospital Pedro Ernesto, de uma intervenção cirúrgica tão delicada, que implicará na mudança do seu nome para João, foram dadas ontem pelo seu médico operador, dr. Orlando Vaz, no sentido de impedir qualquer contato da imprensa com o paciente, outrora "a" paciente.

Segundo declarações de uma das enfermeiras do Hospital, apenas um enfermeiro foi autorizado a penetrar no quarto de João (outrora Ana), tendo os médicos res- (Conclui na 2.ª pág.)

Enxovais para as crianças nascidas no 'Dia das Mães'

Quatro enxovais completos de criança, doados pelo Grupo de Colaboradores do Turismo, serão adicionados à relação de prêmios que o DIÁRIO CARIOCA conferirá no "Dia das Mães", e se destinam a cada primeira criança nascida após zero hora do próximo dia 8 de maio na Pró-Mat, na Maternidade de Laranjeiras, na Maternidade Clara Basbaum e Policlínica de Botafogo.

Essa doação foi comunicada ontem ao DC por carta do GCP, em que o presidente do Grupo, sr. E. Magalhães Castro, "manifestou o apoio pela brilhante campanha desenvolvida pelo grande matutino, objetivando a exaltação das mães no "Dia das Mães".

APOIO DA SEG

O prof. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação da Prefeitura, referindo-se à cam- (Conclui na 2.ª pág.)

na deste jornal no sentido de despertar o interesse da população pelo "Dia das Mães", declarou: — A exaltação dos sagrados sentimentos que aureolam a figura venerável da mulher em sua missão maternal, no culto, que já se vai tornando tradição entre nós, do "Dia das Mães", só pode merecer desta Secretaria irrestrito apoio e incentivo. Por isso, juntamos ao nosso louvor a quantos se empenham para maior brilho desse culto, que tão bem se conjugue e entrelace com a formação cristã do nosso povo. Feliz a ideia do DC de fazer convergir para uma dessas santas criaturas — a "Mãe do Dia" — o carinho que tanto merecem todas, numa alta demonstração de solidariedade humana.

A "Mãe do Dia"

A escolha da "Mãe do Dia" tem por objetivo exaltar a Maternidade, cujo efêmero será comemorado no próximo dia 8 de maio, ocasião em que o DC escolherá, por sorteio, as maternidades e hospitais desta Capital, uma senhora cujo filho tenha nascido precisamente no "Dia das Mães" e que será proclamada a "Mãe do Dia".

Prêmio

Prestigiando a cerimônia com a sua presença, o Ministro da Saúde, sr. Aramis Azeiteiro, fará entrega, a "Mãe do Dia" de um rico enxoval de recém-nascido, oferecido por tradição desta cidade. Entre outras, a Pró-Mat, a Policlínica de Botafogo e a Maternidade-Escola de Laranjeiras já se prontificaram a colaborar no programa, que o DC traçou para dar maior brilho à expressiva data que se comemorará no próximo dia 8 de maio.

Como será a escolha

A partir da zero hora do dia das Mães, os médicos dos hospitais e maternidades inscritos no concurso "A Mãe do Dia" anotarão todos os nascimentos ocorridos, ao fim de cada hora, o nome das jovens mães. Qualquer maternidade ou hospital que deseje participar do concurso, poderá inscrever-se, enviando para o diretor ou diretor responsável envie ao DC, seção "Diário Educacional", um telegrama de adesão.

Horário da Assistência em Bangu

O Secretário Geral de Saúde e Assistência determinou providências no sentido de ampliar o horário de funcionamento e aumentando o âmbito de ação do Posto de Assistência Médica de Bangu, para melhor atender à população local.

O porteiro do Fôro prende fotografos e veta fotografias

A suposição de que as instalações do bar do Tribunal de Justiça estivessem sendo fotografadas para uma reportagem de interesse higiênico, levou o porteiro do Tribunal, de nome Paulo, a efetuar ontem, a detenção de dois fotografos (um de "O Globo" e outro de "Última Hora"), quando estes registravam, no referido bar, os traços de Dinorah Queiroz, testemunha de uma tentativa de homicídio ocorrida no Rio Comprido.

O porteiro — a quem se atribui estreita amizade com o concessionário do bar — argumentou sua atitude com uma antiga proibição de fotografias no recinto do Tribunal de Justiça, mantida pelo seu atual presidente, desembargador Serpa Lopes.

ROTEIRO DA RESPONSABILIDADE

O sr. Paulo tentou, inicialmente, apoderar-se dos filmes e, frustrada a tentativa, prendeu os dois profissionais, levando-os ao Secretário do Tribunal, sr. Elzio de Oliveira que, por sua vez, transferiu o caso para as mãos do desembargador desembargador Mem de Vasconcellos Reis. Este, não podendo deliberar em oposição à jurisdição firmada por um superior hierárquico, limitou-se a exigir dos detidos um compromisso de não publicação das fotografias, até que o Presidente do Tribunal, desembargador Serpa Lopes, decidisse sobre o caso.

Decisão hoje

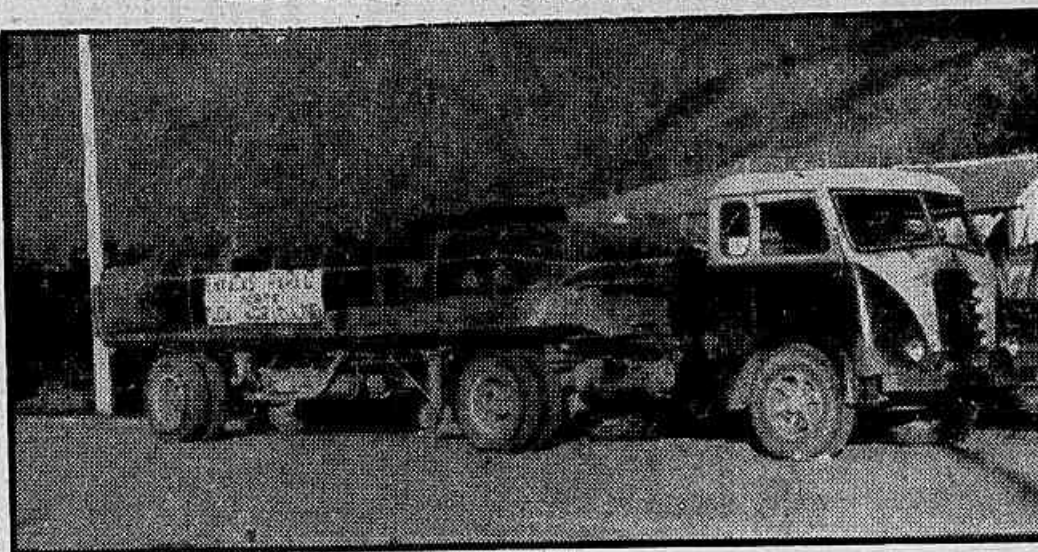
O desembargador Serpa Lopes, depois de confirmar ao D.C. que existe a proibição de fotografias

Pesquisa sobre nível mental do brasileiro

Em cooperação com outras instituições nacionais, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial está realizando uma pesquisa de engenharia sobre o nível mental da população brasileira, visando a solução de problemas de interesse educacional e psicológico.

A Comissão encarregada de planejar a pesquisa, presidida pelo prof. Lourenço Filho e composta pelos professores Anísio Teixeira, Pierre Weil e Otávio Martins, já recebeu informações sobre o andamento dos trabalhos em Sergipe, local escolhido para o início das atividades (Conclui na 2.ª página)

ENXADA PARA TODOS



O Ministério da Agricultura anunciou ontem que já remeteu para o Nordeste 66 mil enxadas tipo norte e remeterá mais 160 mil, tudo para a Comissão de Revenda de Material Colocar ao preço de Cr\$ 45,00. Na verdade, estão compradas 160 mil das enxadas que vão cavar o Nordeste. As 66 mil primeiras seguiram de Governador Valadares (São Mineiros), em caminhões. Outras 15 mil vão pelo "Custódio de Melo", navio mercante da Marinha de Guerra. Está previsto pelo ministro Costa Pinto, que com as 220 mil enxadas ficarão atendidos os problemas da lavoura nordestina. — Na foto, um moderno caminhão segue para o Norte, com o letreiro esclarecedor do que é a sua carga

Média de 5 mil inscrições de congressistas

A média diária de cerca de 5 mil pessoas que acorrem ao Palácio São Joaquim para tornar-se congressistas vem confirmando a expectativa das autoridades eclesásticas, assim como revelando a atenção dos fiéis ao apelo feito pela Secretaria Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional no sentido de que as inscrições sejam feitas com a maior urgência, uma vez que a Campanha de Inscrições no Rio será encerrada no dia 31 de maio.

Por outro lado, o arcebispo D. Helder Câmara enviou, ontem, ao sr. Harry Stone, representante do Brasil da "Motion Picture", uma carta em que agradece o oferecimento ao CEI da renda obtida na sessão de estreia do filme "Sindicato dos Ladrões", esclarecendo, por outro lado, as razões que o levaram a declinar desse oferecimento.

A CARTA

É o seguinte o texto da referida carta: "Prezado sr. Harry Stone. O Secretariado Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional recebeu, com prazer, o oferecimento de gentis da Motion Picture Association of America, quanto à exibição do filme "O Rei da Montanha" em "avant-première" em benefício do Congresso.

Circunstâncias especiais de que se vêm revestindo os preparativos do festival tão generosamente planejado pelo sr. obrigam-nos a declinar do mesmo. Esperamos de seu espírito de compreensão que leve a real nosso gesto que deseja ficar no limite exa-

Os planos do SAPS

No setor do abastecimento, o SAPS assegura que, durante o Congresso, cerca de 800 mil peregrinos receberão alimentos fornecidos pela entidade, segundo o assessor técnico, coronel Patrício Antunes, designado pelo diretor Ciro Abreu para estudar o plano de abastecimento da cidade durante o Congresso.

Assessores, ainda, o coronel, que o SAPS envia esforços para aumentar a produção, a fim de poder fornecer rações em maior número aos peregrinos.

Registro de contratos

O Tribunal de Contas da Prefeitura registrou, ontem, os contratos para execução dos serviços de enrocamento do último trecho destinado ao aterro da Ponte do Calabouço, onde será realizado o XXXVI CEI.

Selos especiais

A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o parecer do deputado Sérgio Magalhães, favorável ao projeto que autoriza a emissão de selos comemorativos da celebração do Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro.

Proposto ao SAPS o arrendamento do Super-Mercado

O sr. Luis Corrêa, ex-diretor-geral do SAPS, propôs ao atual dirigente daquela instituição o arrendamento do super-mercado da Praça da Bandeira, comprometendo-se, em seu nome e no dos amigos que participariam desse empreendimento, a aceitar cláusula que imponha aos arrendatários severa limitação de preços.

"Não desejando ver um fim melancólico para o super-mercado da Praça da Bandeira, por culpa do atual governo, eu e alguns amigos desejamos arrendá-lo", declarou o sr. Luis Corrêa na carta que ontem dirigiu ao cel. Ciro de Abreu, consubstanciando a sua proposta e na qual faz fortes críticas ao governo do Presidente Café Filho.

PLANOS ABANDONADOS

Iniciando sua carta, o sr. Luis Corrêa diz que o Super-Mercado instalado na Praça da Bandeira não está cumprindo suas finalidades: "no primeiro mês de funcionamento, vendida uma média de Cr\$ 1.000.000,00 por dia. Hoje, vende menos de cem mil cruzeiros diários. Como idealizador e realizador do sistema de super-mercado no Brasil não posso deixar de braços cruzados a destruição da unidade varejista da Praça da Bandeira, razão pela qual consulte alguns amigos e posso, hoje, comunicar a V. Sa. que desejamos alugar o Super-Mercado em questão, para que o mesmo possa voltar às suas finalidades, que são de colaborar no abastecimento do trabalhador carioca. Caso aceite V. Sa. esta nossa proposta, desejamos saber, o mais breve possível, as condições pelas quais o SAPS nos arrendaria esse super-mercado."

Ruína de uma obra

Depois de uma breve exposição dos planos que projetara para eficiente abastecimento do trabalhador, em todo o Brasil, aprovados pelo ex-presidente Vargas,

Dez dias para o aumento na Cia. Telefônica

Novo prazo de 10 dias foi dado à Cia. Telefônica Brasileira, pelos seus empregados, para que lhes conceda o aumento salarial acordado há 9 meses e que ainda não foi conferido, em face da municipalidade não ter ainda autorizado a elevação das tarifas do telefone.

Durante os dez dias de prazo, os trabalhadores pretendem desenvolver intensa campanha psicológica nos locais de trabalho, a fim de possibilitar que na próxima assembleia sejam tomadas medidas definitivas para a conquista de suas reivindicações.

NA CÂMARA

O aumento salarial dos empregados da Cia. Telefônica, que está condicionado ao aumento das tarifas de telefone, depende agora da Câmara Municipal que apreciará dentro de alguns dias a mensagem do prefeito que solicita a autorização para atender o pedido da empresa, no sentido da elevação tarifária.

O sr. Manoel Blasquez, que foi o único vereador a comparecer à assembleia de ontem, fez 15 longas intervenções, mas limitou-se, apenas, a pedir prazo para que a Câmara possa estudar a mensagem do prefeito.

Atrito

Após os discursos proferidos pelos diversos associados, o sr. Faustino de Alcântara verberou a atitude de autoridades, que acusam de alegando representar o Governo Federal, a atitude dos trabalhadores. A certa altura criticou frontalmente o sr. Irineu Mendonça, representante do diretor do Departamento

Aprovada a concorrência da elevatória

O prefeito Alim Pedro aprovou a concorrência pública para a construção da elevatória da Lagoa, a qual será construída na Avenida Barro Preto, entre a rua de Botafogo e Gávea, recalando os detritos para o seu lançamento em alto-mar; aprovou ainda a concorrência para o calçamento das ruas Murundu e Cherburgo, em Bangu.

A proposta dos tecelões e fiadores

Os fiadores e tecelões, apesar da primeira recusa dos patrões, resolveram contrapor o seguinte: — 50% para os que ganham somente o salário-mínimo; 40% em favor dos que percebem de Cr\$ 2.400,00 a Cr\$ 4.000,00 e 25% sobre os salários acima deste último nível. Há esperanças de que os empregadores acabem por concordar com a sugestão feita, evitando assim a declaração do dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho.

O prefeito inspeciona as obras

Acompanhado do Secretário de Viação, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o prefeito Alim Pedro visitou ontem as obras de pavimentação de uma das pistas da Avenida Osvaldo Cruz, em Botafogo a serem concluídas dentro de pouco tempo. Em seguida, percorreu o serviço de prolongamento da Avenida Erasmo Braga, na Esplanada do Castelo, e da Avenida Perimetral. Ainda percorreu o edifício da Prefeitura, na Rua da Misericórdia e as obras da estação de ônibus onde futuramente estacionarão os ônibus das Zonas Sul e Norte.

Protesto

"Esperamos todos estes meses. Não podemos esperar mais e lançamos o nosso protesto contra esse decurso do atual governo em relação à execução do plano nacional de abastecimento e alimentação do SAPS, já que à sua execução está o governo obrigado, por lei votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República", concluiu o ex-diretor do SAPS, após declarar-se disposto a, no caso de ser aceita sua proposta, sujeitar-se à limitação de lucros.

Os casos pendentes de solução

São vários os casos pendentes de solução do Plenário e, deles, o de maior importância, pela soma de responsabilidades que envolve, é o da intervenção no Grupo Carreiros (lanças e barcas), comprometendo o patrimônio da Comissão com o empréstimo feito para pagamento de salários. Além dele, há o caso do leite, que se vem arrastando a meses, o da carne bovina, cuja portaria em (Conclui na 2.ª página)

Desfeita a onda sobre redução de seus vencimentos

Os professores da Prefeitura podem ficar tranquilos: a nova redação dada ao art. 40, da Lei Orgânica do Distrito Federal, em projeto de lei recentemente aprovado pelo Congresso e parcialmente vetado pelo Presidente da República, não virá reduzir os vencimentos no magistério municipal — declarou a vereadora Ligia Bastos à reportagem.

A origem da celeuma levantada em torno da lei 2.452 — acrescentou — foi o interesse dos funcionários que pretendem obter a rejeição do veto ao § 1.º, que diz: "Ficam respeitadas as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos". E' que os interessados, querendo obter o apoio de uma lei federal quase desconhecida".

LEI ESPECIAL

Chamo a atenção dos professores primários para o disposto na alínea g) do art. 1.º, da citada lei, cujo texto é o seguinte: "Não servirá de base para aplicação dos princípios e regras fixados neste artigo o vencimento ou remuneração que tenha sido atribuída a cargos ou funções em virtude de lei especial, ou de decisão judicial. Ora, os vencimentos do magistério primário foram fixados em lei especial, não havendo, portanto, possibilidade de sofrerem qualquer redução".

Aumento de vencimentos

"Além — acrescentou a vereadora — de certo modo a lei favorece as diretoras de escola ainda classificadas no padrão O, pois deverão passar para o padrão R, diante do disposto no art. 1.º, que estabelece a igualdade de remuneração para cargos ou funções de iguais denominações, atribuições e responsabilidades. Depois é conveniente não perder de vista que a alínea a) do art. 1.º estabelece que uma lei própria, de iniciativa do prefeito, definirá as atribuições e responsabilidades dos servidores da P.D.F. e a 2.º prescreve que essa providência (Conclui na 2.ª página)

Um setor de aumentos na Prefeitura

Em portaria, de ontem, o Secretário Geral de Administração da P.D.F. determinou a criação do Setor de Aumentos Periódicos (S.A.P.), no Serviço Legal, órgão que se incumbirá de manter atualizado o registro especial de tempo de serviço do pessoal sujeito ao regime de aumentos periódicos de vencimentos, que serão, agora, concedidos independentemente de requerimento por parte dos interessados.

O SAP será dirigido por um Encarregado, especialmente designado pelo Diretor do Departamento do Pessoal, mediante proposta do chefe do Serviço Legal, que requisitará o pessoal o material necessário às suas atividades. (Conclui na 2.ª pág.)

A COFAP está sem número para decidir

Novamente, deixou de reunir-se, ontem, o plenário da COFAP, por falta de número regimental. A Comissão, de 13 membros, está reduzida a 9, e, destes, dois, em férias. Enquanto isso, os assuntos pendentes do voto do Plenário estão todos parados, há mais de quinze dias, com o presidente, engenheiro América Pacheco, a adotar em alguns casos (transparências para Nitro e thymus) que poderão vir a ser reproduzidos ou modificadas pela Comissão plena.

A causa do impasse é ainda se encontrarem retidas no Catete as nomeações dos novos membros (14, referentes às representações das Classes Armadas, do Banco do Brasil, dos Economistas e da Imprensa. As minutas dos decretos, ao que fomos informados, já estão prontas, na Presidência da República, aguardando que o chefe do Governo as assine.

Os casos pendentes de solução

São vários os casos pendentes de solução do Plenário e, deles, o de maior importância, pela soma de responsabilidades que envolve, é o da intervenção no Grupo Carreiros (lanças e barcas), comprometendo o patrimônio da Comissão com o empréstimo feito para pagamento de salários. Além dele, há o caso do leite, que se vem arrastando a meses, o da carne bovina, cuja portaria em (Conclui na 2.ª página)

Com um novo e excelente serviço de
bordo, as viagens a



estão sendo reali-
zadas em cinco horários diários pela

BELO HORIZONTE
estão sendo reali-
zadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 22-7399 e 22-6919 - Rio

Tintas mais baratas pedirão os pintores ao ministro Whitaker

O problema do preço das tintas será levado amanhã ao Ministro da Fazenda pelos pintores Iberê Camargo e Santa Rosa, incluídos pelo Ministro da Educação em uma comissão de intelectuais que tem audiência marcada com o sr. José Maria Whitaker para tratar de assuntos relativos à Cooperativa do Livro.

A sugestão para que os dois pintores se entendessem com o Ministro da Fazenda surgiu durante entrevista que tiveram segunda-feira última com o ministro Cândido Mota Filho, a quem foram solicitar providências contra os preços das tintas importadas, atualmente no comércio a preços proibitivos. Alegam os comerciantes que reduziram suas margens de lucros, mas, o encarecimento se deve ao regime de ágios.

PELA ESCOLA DE BELAS ARTES

Prendem os pintores que importaram de tinta se façam o câmbio fixo, se possível no câmbio oficial, mesmo que para tanto o próprio governo realizasse as importações, distribuindo material aos pintores fora do comércio, talvez por intermédio da Escola Nacional de Belas Artes, no Rio e outras entidades oficiais nos Estados.

Selão miniatura

Essas providências são tomadas ao mesmo tempo que se amplia o movimento, lançado entre os pintores, pela apresentação do Salão Miniatura, como forma de protesto contra a elevação do preço das tintas. Por outro lado, o pintor Iberê Camargo sugeriu ao diretor do Departamento Nacional de Educação, prof. Carlos Pasquale, que se constitua uma comissão para fixar o que se deve compreender como essencial ao trabalho do pintor, de modo a tornar-se mais fácil a proteção oficial imediata à pintura.

Engenharia nuclear na E.T.E.

Amanhã, dia 28, às 9 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, será realizada a cerimônia de abertura do curso de Engenharia Nuclear, a ser dirigido pelo sr. Heródoto Guimarães de Carvalho e que terá a duração de um ano letivo, durante o qual serão proferidas 30 conferências.

Estão matriculados nesse curso 35 oficiais professores da E.T.E., oficiais da Diretoria de Estudos e Pesquisas Técnicas e da Diretoria de Comunicações, pois o referido curso tem despertado grande interesse no Círculo dos Engenheiros Militares.

Conferências que se (Conclui na 2.ª página)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GOSTO

Roulien desistiu da queixa

O ator Raul Roulien reconciliou-se, ontem, perante o Juiz da 24.ª Vara Criminal, com o seu até então desfeito Oto Bandeira Duarte, contra o qual tinha apresentado uma queixa-crime, sob a alegação daquele ex-diretor tesoureiro da SBAT o haver caluniado, ao comunicar às polícias estaduais que ele apresentava peças teatrais sem autorização dos seus autores.

Diante do restabelecimento das relações de amizade entre o sr. Oto Bandeira Duarte e o autor do processo em tela, o ator Raul Roulien, o Juiz da 24.ª Vara Criminal, após verificar as provas de fato trocadas no momento, com o testemunho da sua pessoa, mandou arquivar o processo.